Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014 7

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013 8

Demonstração do Valor Adicionado 9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 10

Balanço Patrimonial Passivo 11

Demonstração do Resultado 12

Demonstração do Resultado Abrangente 13

Demonstração do Fluxo de Caixa 14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014 16

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013 17

Demonstração do Valor Adicionado 18

Comentário do Desempenho 19

Notas Explicativas 35

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 79

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 85

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	505.260.684
Preferenciais	508.525.506
Total	1.013.786.190
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.526.656
Preferenciais	23.705.728
Total	26.232.384

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	29.074.635	29.327.299
1.01	Ativo Circulante	5.188.887	5.405.502
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	200.524	713.242
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.568	1.536
1.01.03	Contas a Receber	1.230.371	1.142.722
1.01.03.01	Clientes	1.230.371	1.142.722
1.01.04	Estoques	3.387.040	3.189.142
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	364.384	358.860
1.01.08.03	Outros	364.384	358.860
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	172.926	190.822
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	36.911	33.543
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	5.058	4.133
1.01.08.03.04	Instrumentos Financeiros	2.897	396
1.01.08.03.05	Outros	146.592	129.966
1.02	Ativo Não Circulante	23.885.748	23.921.797
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.128.753	2.162.658
1.02.01.03	Contas a Receber	27.969	21.598
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.365.857	1.419.871
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	68.776	68.529
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	666.151	652.660
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	500.150	502.209
1.02.01.09.04	Depósitos para Incentivos Fiscais	290	290
1.02.01.09.05	Imóveis à Venda	56.899	56.901
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros	39.832	23.234
1.02.01.09.07	Impostos a Recuperar	57.620	58.666
1.02.01.09.08	Outros	11.360	11.360
1.02.02	Investimentos	8.250.086	8.225.579
1.02.02.01	Participações Societárias	8.250.086	8.225.579
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	148.003	147.136
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.414.020	7.422.582
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	688.063	655.861
1.02.03	Imobilizado	13.345.040	13.372.382
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.836.645	12.012.642
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.508.395	1.359.740
1.02.04	Intangível	161.869	161.178

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	29.074.635	29.327.299
2.01	Passivo Circulante	4.385.196	4.471.355
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	187.390	178.826
2.01.02	Fornecedores	1.722.663	1.831.566
2.01.03	Obrigações Fiscais	112.253	96.898
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.333.473	1.273.290
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.316.616	1.231.765
2.01.04.02	Debêntures	16.857	41.525
2.01.05	Outras Obrigações	1.029.417	1.090.775
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	742.734	731.564
2.01.05.02	Outros	286.683	359.211
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	424	425
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	194.939	246.787
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	24.712	24.719
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros	47.774	51.015
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	18.834	36.265
2.02	Passivo Não Circulante	7.822.166	8.144.036
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.088.797	6.392.718
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.090.720	5.394.798
2.02.01.02	Debêntures	998.077	997.920
2.02.02	Outras Obrigações	99.695	108.816
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	48.011	49.274
2.02.02.02	Outros	51.684	59.542
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	24.127	25.751
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros	2.173	26.153
2.02.02.02.05	Demais contas a pagar	25.384	7.638
2.02.04	Provisões	1.633.674	1.642.502
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	393.140	417.882
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	393.140	417.882
2.02.04.02	Outras Provisões	1.240.534	1.224.620
2.02.04.02.04	Provisões para beneficios de aposentadoria	1.240.534	1.224.620
2.03	Patrimônio Líquido	16.867.273	16.711.908
2.03.01	Capital Social Realizado	12.150.000	12.150.000
2.03.02	Reservas de Capital	317.032	313.084
2.03.04	Reservas de Lucros	3.699.154	3.699.154
2.03.04.01	Reserva Legal	699.587	699.587
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.999.567	2.999.567
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	190.888	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	510.199	549.670

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.876.460	2.666.305
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.583.903	-2.654.720
3.03	Resultado Bruto	292.557	11.585
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-55.054	-35.572
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.597	-43.348
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-89.713	-99.802
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	108.590	77.090
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-84.560	-65.362
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	39.226	95.850
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	237.503	-23.987
3.06	Resultado Financeiro	21.745	-251.716
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	259.248	-275.703
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-74.634	122.089
3.08.02	Diferido	-74.634	122.089
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	184.614	-153.614
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	184.614	-153.614
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18000	-0,16000
3.99.01.02	PN	0,20000	-0,16000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,18000	-0,16000
3.99.02.02	PN	0,20000	-0,16000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	184.614	-153.614
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-35.570	88.976
4.02.01	Ganho (perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	-38.701	-26.464
4.02.02	Variação Cambial de Subsidiária no Exterior e Outras movimentações	0	104
4.02.03	Hedge Accounting	3.131	115.336
4.03	Resultado Abrangente do Período	149.044	-64.638

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-129.573	-237.225
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	475.254	162.799
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Liquido do Exercício	184.614	-153.614
6.01.01.02	Encargos e Var.Monet./Cambiais, Líquidas	-6.750	251.995
6.01.01.03	Despesas de Juros	35.333	32.267
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	226.796	228.254
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizado	-4.128	-31.187
6.01.01.06	Resultado Equivalencia Patrimonial	-39.226	-95.850
6.01.01.07	Plano de Outorga de Ações	3.398	2.815
6.01.01.08	Imp.de Renda e Contrib.Social Diferidos	74.634	-122.089
6.01.01.09	Constituição (Reversão) de Provisões	-399	34.730
6.01.01.10	Perdas (Ganhos) Atuariais	982	15.478
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-604.827	-400.024
6.01.02.01	Clientes	-83.896	29.663
6.01.02.02	Estoques	-197.677	-23.622
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	18.942	121.216
6.01.02.04	Valores a Receber de Empresas Ligadas	-247	499
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	2.059	-14.076
6.01.02.06	Outros (Acréscimos) Decréscimos de Ativos	-33.833	15.259
6.01.02.07	Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	-108.903	-104.770
6.01.02.08	Adiantamentos de Clientes	-17.431	22.497
6.01.02.09	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	9.907	-182.565
6.01.02.10	Tributos a Recolher	15.355	-5.333
6.01.02.11	Pagamento Passivo Atuarial	-44.548	-42.645
6.01.02.12	Juros Pagos	-119.157	-188.531
6.01.02.13	Outros Acréscimos (Decréscimos) Passivos	-45.398	-27.616
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-183.624	-83.204
6.02.01	Valor Recebido Pela Alienação de Imobilizado	4.372	1.421
6.02.02	Compras de Imobilizado	-195.864	-65.834
6.02.03	Pagamento de Ativos Intangíveis	-15.907	-13.305
6.02.04	Dividendos Recebidos	14.916	41
6.02.05	Valor Pago Pela Aquisição de Subsidiárias	16.484	0
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários	-5.032	-5.021
6.02.07	Compra de Software	-2.593	-506
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-195.836	-48.121
6.03.01	Ingressos de Empr.,Financ. e Debêntures	95.311	1.302.532
6.03.02	Pgto empréstimos e Financiamentos	-271.732	-1.343.980
6.03.03	Pagamento de Tributos Parcelados	-2.068	-7.476
6.03.04	Liquidação de Operações de Swap	-17.346	804
6.03.05	Dividendos e Juros s/Capital Próprio Pagos	-1	-1
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.685	-28.444
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-512.718	-396.994
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	713.242	1.251.103
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	200.524	854.109

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	313.084	3.699.154	0	549.670	16.711.908
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	313.084	3.699.154	0	549.670	16.711.908
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.948	0	6.293	-3.901	6.340
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.398	0	0	0	3.398
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	550	0	382	0	932
5.04.08	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	5.911	-3.901	2.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	184.595	-35.570	149.025
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	184.614	0	184.614
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-19	-35.570	-35.589
5.05.02.06	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	-19	-38.701	-38.720
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa na Controladora	0	0	0	0	3.131	3.131
5.07	Saldos Finais	12.150.000	317.032	3.699.154	190.888	510.199	16.867.273

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	219.684	3.871.384	0	367.361	16.608.429
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	219.684	3.871.384	0	367.361	16.608.429
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.152	0	4.793	-4.130	2.815
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.152	0	663	0	2.815
5.04.08	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	4.130	-4.130	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-153.614	88.976	-64.638
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-153.614	0	-153.614
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	88.976	88.976
5.05.02.06	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-26.464	-26.464
5.05.02.07	Variação Cambial de Coligada no Exterior e Outras Movimentações	0	0	0	0	104	104
5.05.02.08	Hedge de Fluxo de Caixa na Controladora	0	0	0	0	115.336	115.336
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	15.761	-15.761	0
5.06.04	Outras Movimentações	0	0	0	15.761	-15.761	0
5.07	Saldos Finais	12.150.000	221.836	3.871.384	-133.060	436.446	16.546.606

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	3.901.936	3.522.004
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.809.170	3.513.054
7.01.02	Outras Receitas	89.012	8.950
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.754	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.900.871	-2.852.889
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.710.115	-2.732.117
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-190.756	-120.772
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.001.065	669.115
7.04	Retenções	-226.796	-228.254
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-226.796	-228.254
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	774.269	440.861
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	179.560	324.097
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	39.226	95.850
7.06.02	Receitas Financeiras	40.614	40.002
7.06.03	Outros	99.720	188.245
7.06.03.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-982	-15.479
7.06.03.02	Variações Cambiais Líquidas	100.702	203.724
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	953.829	764.958
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	953.829	764.958
7.08.01	Pessoal	222.142	236.503
7.08.01.01	Remuneração Direta	175.523	186.503
7.08.01.02	Benefícios	27.980	32.607
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.639	17.393
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	427.502	186.627
7.08.02.01	Federais	248.133	36.385
7.08.02.02	Estaduais	166.179	138.586
7.08.02.03	Municipais	13.190	11.656
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	119.571	495.442
7.08.03.01	Juros	148.679	345.490
7.08.03.03	Outras	-29.108	149.952
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	184.614	-153.614
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	184.614	-153.614

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	31.091.170	31.357.994
1.01	Ativo Circulante	9.241.989	9.460.294
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.078.833	2.633.187
1.01.02	Aplicações Financeiras	835.146	835.629
1.01.03	Contas a Receber	1.736.898	1.639.551
1.01.03.01	Clientes	1.736.898	1.639.551
1.01.04	Estoques	4.068.636	3.850.420
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	522.476	501.507
1.01.08.03	Outros	522.476	501.507
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	305.896	323.520
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	15.781	12.413
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	13.052	13.541
1.01.08.03.04	Outras Contas a Receber	138.375	106.396
1.01.08.03.05	Instrumentos Financeiros	49.372	45.637
1.02	Ativo Não Circulante	21.849.181	21.897.700
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.768.902	2.830.342
1.02.01.03	Contas a Receber	105.208	98.853
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21.268	20.831
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.642.426	2.710.658
1.02.01.09.03	Tributos Diferidos	1.851.482	1.914.996
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	565.200	565.404
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	39.832	40.608
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	109.654	113.474
1.02.01.09.07	Outros	76.258	76.176
1.02.02	Investimentos	1.201.463	1.159.948
1.02.02.01	Participações Societárias	1.201.463	1.159.948
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	482.971	473.784
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	718.492	686.164
1.02.03	Imobilizado	15.481.317	15.506.833
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.383.113	13.589.930
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.098.204	1.916.903
1.02.04	Intangível	2.397.499	2.400.577

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	31.091.170	31.357.994
2.01	Passivo Circulante	4.921.801	5.087.491
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	259.912	250.849
2.01.02	Fornecedores	2.330.740	2.422.024
2.01.03	Obrigações Fiscais	163.670	135.278
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.384.942	1.330.170
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.368.085	1.288.645
2.01.04.02	Debêntures	16.857	41.525
2.01.05	Outras Obrigações	782.537	949.170
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	144.520	140.042
2.01.05.02	Outros	638.017	809.128
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.121	1.122
2.01.05.02.04	Tributos Parcelados	25.781	25.770
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	54.141	51.015
2.01.05.02.06	Adiantamentos de Clientes	133.699	178.309
2.01.05.02.07	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	156.502	213.607
2.01.05.02.08	Contas a Pagar	266.773	339.305
2.02	Passivo Não Circulante	7.142.870	7.436.558
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.212.664	5.510.811
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.214.587	4.512.891
2.02.01.02	Debêntures	998.077	997.920
2.02.02	Outras Obrigações	122.225	112.164
2.02.02.02	Outros	122.225	112.164
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	34.374	36.083
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros	50.134	52.910
2.02.02.02.06	Outros	37.717	23.171
2.02.04	Provisões	1.807.981	1.813.583
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	482.764	506.679
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	482.764	506.679
2.02.04.02	Outras Provisões	1.325.217	1.306.904
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	78.643	76.588
2.02.04.02.04	Provisões para beneficios aposentadoria	1.246.574	1.230.316
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	19.026.499	18.833.945
2.03.01	Capital Social Realizado	12.150.000	12.150.000
2.03.02	Reservas de Capital	317.032	313.084
2.03.04	Reservas de Lucros	3.699.154	3.699.154
2.03.04.01	Reserva Legal	699.587	699.587
2.03.04.02	Reserva Estatutária	2.999.567	2.999.567
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	190.888	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	510.199	549.670
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.159.226	2.122.037

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.142.318	3.194.709
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.622.623	-2.987.542
3.03	Resultado Bruto	519.695	207.167
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-138.923	-169.766
3.04.01	Despesas com Vendas	-83.594	-92.881
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-128.161	-142.172
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	129.304	84.137
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-100.756	-72.689
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.284	53.839
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	380.772	37.401
3.06	Resultado Financeiro	-18.057	-236.150
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	362.715	-198.749
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-141.087	76.054
3.08.01	Corrente	-56.954	-61.796
3.08.02	Diferido	-84.133	137.850
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	221.628	-122.695
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	221.628	-122.695
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	184.614	-153.614
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	37.014	30.919
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18000	-0,16000
3.99.01.02	PN	0,20000	-0,16000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,18000	-0,16000
3.99.02.02	PN	0,20000	-0,16000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	221.628	-122.695
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-35.570	88.976
4.02.01	Ganho (Perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoira	-38.701	-26.464
4.02.02	Variação Cambial de Coligada no Exterior e Outras Movimentações	0	104
4.02.03	Hedge Accounting	3.131	115.336
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	186.058	-33.719
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	149.044	-64.638
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	37.014	30.919

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-76.920	-83.325
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	583.892	231.125
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	221.628	-122.695
6.01.01.02	Encargos e Var.Monet./Cambiais	25.056	222.208
6.01.01.03	Despesas de Juros	26.767	39.541
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	267.088	258.483
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizado	-3.649	-31.146
6.01.01.06	Resultado Equivalencia Patrimonial	-44.284	-53.839
6.01.01.07	Plano de Outorga de Ações	3.398	2.815
6.01.01.08	Imp.de Renda e Contrib.Social Diferidos	84.133	-137.850
6.01.01.09	Constituição (Reversão) de Provisões	2.466	38.130
6.01.01.10	Perdas (Ganhos) Atuariais	1.289	15.478
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-660.812	-314.450
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-93.594	-30.993
6.01.02.02	Nos Estoques	-217.995	53.382
6.01.02.03	Impostos Recuperar	3.266	103.409
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	205	-15.967
6.01.02.05	Contas a Receber de Empresas Ligadas	-437	-212
6.01.02.06	Outros (Acréscimos) Decréscimos de Ativos	-44.683	23.465
6.01.02.07	Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	-91.284	-74.511
6.01.02.08	Adiantamentos de Clientes	-44.610	-76.416
6.01.02.09	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	4.478	5.584
6.01.02.10	Tributos a Recolher	12.290	-8.417
6.01.02.11	Pagamento Passivo Atuarial	-44.548	-42.645
6.01.02.12	Juros Pagos	-112.288	-196.622
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social Pago	-22.674	-99.151
6.01.02.14	Outros Acréscimos (Decréscimos) Passivos	-8.938	44.644
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-288.520	-247.948
6.02.01	Valor Recebido/ Pago pela Alienaçao (aquisição) de Investimentos	-40.619	-47.957
6.02.02	Compras de Imobilizado	-231.978	-173.248
6.02.03	Valor Recebido Pela Venda de Imobilizado	4.729	1.468
6.02.04	Pagamento de Ativos Intangíveis	-15.907	-13.305
6.02.05	Dividendos Recebidos	525	1.171
6.02.06	Títulos e Valores Mobiliários	483	-14.605
6.02.07	Compra de Software	-5.753	-1.472
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-185.229	-76.545
6.03.01	Ingressos de Empr.,Financ. e Debêntures	96.006	1.313.289
6.03.02	Pgto Empréstimos e Financiamentos	-275.197	-1.391.604
6.03.03	Pgto de Tributos Parcelados	-2.334	-7.730
6.03.04	Liquidação de Operações de Swap	-3.703	10.065
6.03.05	Dividendos e Juros s/Cap.Próprio Pagos	-1	-565
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.685	-28.444
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-554.354	-436.262
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.633.187	3.123.318

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.078.833	2.687.056

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	313.084	3.699.154	0	549.670	16.711.908	2.122.037	18.833.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	313.084	3.699.154	0	549.670	16.711.908	2.122.037	18.833.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.948	0	6.293	-3.901	6.340	0	6.340
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.398	0	0	0	3.398	0	3.398
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	550	0	382	0	932	0	932
5.04.08	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	5.911	-3.901	2.010	0	2.010
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	184.595	-35.570	149.025	37.189	186.214
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	184.614	0	184.614	37.014	221.628
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-19	-35.570	-35.589	175	-35.414
5.05.02.06	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	-19	-38.701	-38.720	175	-38.545
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa na Controladora	0	0	0	0	3.131	3.131	0	3.131
5.07	Saldos Finais	12.150.000	317.032	3.699.154	190.888	510.199	16.867.273	2.159.226	19.026.499

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	219.684	3.871.384	0	367.361	16.608.429	1.904.644	18.513.073
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	219.684	3.871.384	0	367.361	16.608.429	1.904.644	18.513.073
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.152	0	4.793	-4.130	2.815	-1.126	1.689
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.152	0	663	0	2.815	0	2.815
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.126	-1.126
5.04.08	Realização do Ajuste do IAS 29 do Ativo Imobilizado	0	0	0	4.130	-4.130	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-153.614	88.976	-64.638	30.919	-33.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-153.614	0	-153.614	30.919	-122.695
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	88.976	88.976	0	88.976
5.05.02.06	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-26.464	-26.464	0	-26.464
5.05.02.07	Variação Cambial de Coligada no Exterior e Outras Movimentações	0	0	0	0	104	104	0	104
5.05.02.08	Hedge de Fluxo de Caixa na Controladora	0	0	0	0	115.336	115.336	0	115.336
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	15.761	-15.761	0	14	14
5.06.04	Outras Movimentações	0	0	0	15.761	-15.761	0	14	14
5.07	Saldos Finais	12.150.000	221.836	3.871.384	-133.060	436.446	16.546.606	1.934.451	18.481.057

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	4.497.420	4.227.095
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.385.115	4.219.325
7.01.02	Outras Receitas	110.199	9.455
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.106	-1.685
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.189.099	-3.264.645
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.883.467	-3.060.819
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-305.632	-203.826
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.308.321	962.450
7.04	Retenções	-267.088	-258.483
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-267.088	-258.483
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.041.233	703.967
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	193.431	163.673
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.284	53.839
7.06.02	Receitas Financeiras	85.606	74.917
7.06.03	Outros	63.541	34.917
7.06.03.01	Ganhos e perdas atuariais	-1.289	-15.479
7.06.03.02	Variações Cambiais Liquidas	64.830	50.396
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.234.664	867.640
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.234.664	867.640
7.08.01	Pessoal	363.609	481.466
7.08.01.01	Remuneração Direta	303.542	413.539
7.08.01.02	Benefícios	34.359	42.389
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.708	25.538
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	480.934	147.406
7.08.02.01	Federais	325.693	92.526
7.08.02.02	Estaduais	137.732	40.195
7.08.02.03	Municipais	17.509	14.685
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	168.493	361.463
7.08.03.01	Juros	167.534	375.528
7.08.03.03	Outras	959	-14.065
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	221.628	-122.695
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	184.614	-153.614
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	37.014	30.919



Informação Pública - Belo Horizonte, 24 de abril de 2014. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do primeiro trimestre do exercício de 2014 (1T14). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o quarto trimestre de 2013 (4T13), exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 1T14

No 1T14, os principais destaques foram:

- O EBITDA Ajustado consolidado foi de R$655 milhões, superior ao do 4T13 em 27% e 109% maior que o do 1T13;
- A margem de EBITDA consolidada foi de 21%, superior em 5 p.p. à do 4T13 e 11 p.p. superior à do 1T13 – maior margem desde o terceiro trimestre de 2010;
- A margem de EBITDA da Siderurgia atingiu 17% no 1T14 contra 11% no 4T13 e 7% no 1T13 – maior margem desde o terceiro trimestre de 2010;
- O lucro líquido foi de R$222 milhões, 372% superior ao do 4T13 e R$344 milhões maior que o do 1T13;

Principais Destaques

R$ milhões - Consolidado	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.437	1.492	1.591	-4%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.791	2.212	1.346	-19%
Receita Líquida	3.142	3.193	3.195	-2%
CPV	(2.623)	(2.756)	(2.988)	-5%
Lucro (Prejuízo) Bruto	520	437	207	19%
Lucro (Prejuízo) Líquido	222	47	(123)	372%
EBITDA (Instrução CVM 527)	648	515	296	26%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	21%	16%	9%	+ 5 p.p.
EBITDA Ajustado	655	514	313	27%
Margem de EBITDA Ajustado	21%	16%	10%	+ 5 p.p.
Investimentos (CAPEX)	238	308	175	-23%
Caixa	2.914	3.469	4.239	-16%

Dados de Mercado - 31/03/14

BM&FBOVESPA: USIM5 R$10,23/ação
USIM3 R$9,21/ação

EUA/OTC: USNZY US$4,40/ADR

Latibex: XUSI €3,24/ação
XUSIO €2,92/ação

Índice

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
  - **Mineração**
  - **Siderurgia**
  - **Transformação do Aço**
  - **Bens de Capital**
- **Eventos Subsequentes ao fechamento do Trimestre**
- **Destaques**
- **Mercado de Capitais**
- **Balanço, DRE e Fluxo de Caixa**

Comentário do Desempenho

Conjuntura Econômica

A economia mundial continua apresentando melhora e o Fundo Monetário Internacional (FMI) estima uma aceleração do crescimento de 3,0% em 2013 para 3,6% em 2014. A maior parte do impulso vem das economias avançadas.
No Brasil, o crescimento do PIB no 1T14 deve ser fraco. Os indicadores positivos da atividade econômica no início do ano, como o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) e a Produção Industrial (PIM-IBGE), não se sustentaram ao longo do trimestre e devem apresentar taxas bem modestas de expansão.
A falta de dinamismo da atividade somada às pressões de inflação e à alta dos juros exerceram impacto negativo nas expectativas de consumidores e empresários. Os indicadores de confiança confirmam a gradual piora na percepção do ambiente de negócios. Por conta disso, o cenário se mostra menos propício ao crescimento dos setores industriais ligados ao investimento, cuja expansão tem sustentado, até o momento, o crescimento do consumo de aço.
A expectativa de que a desvalorização da moeda brasileira promova alterações significativas na balança comercial dos produtos com aço contido ainda não trouxe resultados neste 1T14. Embora tenha havido recuo nas importações indiretas de aço, as exportações recuaram ainda mais. Segundo o Instituto Aço Brasil, as importações indiretas de aços planos totalizaram 1,2 milhão de toneladas no 1T14.

Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção mundial de aço bruto atingiu 261,7 milhões de toneladas nos 2 primeiros meses do ano, volume 1,6% superior ao verificado em igual período do ano anterior, com a produção da China, que representa 50% do total mundial, avançando 1,7%. O consumo aparente em 2013 superou as previsões do WSA e atingiu 1,5 bilhão de toneladas em 2013, com um avanço de 3,6% em relação a 2012. Para 2014, mesmo com a expectativa de leve desaceleração dos investimentos da economia chinesa, o WSA prevê um aumento de 3,1% no consumo aparente de aço no mundo. De acordo com essa entidade, a taxa de utilização da capacidade se elevou pelo segundo mês consecutivo em fevereiro, atingindo o patamar de 77,6%. Contudo, a condição de excesso de capacidade persiste afetando negativamente as condições de rentabilidade da siderurgia mundial.
No Brasil, a produção de aço bruto atingiu 5,3 milhões de toneladas nos dois primeiros meses do ano e se manteve estável na comparação com 2013. No acumulado dos últimos 12 meses, a produção totaliza 34,2 milhões de toneladas. Estima-se que o consumo aparente de aços planos tenha atingido 3,6 milhões de toneladas no 1T14, com as importações participando em cerca de 12,2%. O consumo cresceu 1,1% na comparação com o 4T13 e as principais contribuições vieram das maiores vendas aos segmentos da Grande Rede e da Construção Civil.
Segundo o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA), as vendas de aços planos na rede de distribuição cresceram 12,3% no 1T14 e os estoques se mantiveram na média histórica com um giro de 2,6 meses. Dentre as linhas de produto, os destaques positivos nas vendas dos distribuidores foram chapas grossas e revestidos, em linha com o melhor desempenho dos setores produtores de bens de capital, principalmente os relacionados à produção de Máquinas e Equipamentos e Construção Civil.

Mineração

No 1T14, o sentimento negativo frente aos resultados mais fracos na China, incertezas em relação ao seu ritmo de crescimento, restrições de crédito e necessidade de aderência aos indicadores de controle ambientais contra poluição refletiram nos preços de minério de ferro que recuaram 10% em comparação ao 4T13, alcançando US$121/t (62% Ferro, CFR China).
Apesar da menor expectativa em relação ao volume negociado de minério de ferro no 1T14, menores efeitos sazonais possibilitaram um maior volume de minério de ferro exportado em comparação com os últimos anos.
Análises de mercado do CRU Metals referentes ao preço de minério de ferro para 2014 indicam tendência de queda baseadas, principalmente, na premissa de entrada de volumes significativos de minério australiano com custos e preços competitivos no mercado exportador.

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico e Financeiro
Comentários dos Resultados Consolidados

Receita Líquida

A receita líquida do 1T14 totalizou R$3,1 bilhões, praticamente estável em relação à do 4T13, em função do menor volume de vendas totais compensado pelos maiores preços médios de aço e de minério de ferro.

Distribuição da Receita Líquida

	1T14	4T13	1T13
Mercado Interno	87%	89%	85%
Mercado Externo	13%	11%	15%
Total	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

No 1T14, o CPV totalizou R$2,6 bilhões, apresentando uma redução de 4,8% em relação ao do 4T13, decorrente, principalmente, dos menores volumes vendidos de aço e minério de ferro.

Assim, margem bruta no 1T14 foi 2,8 pontos percentuais acima da apresentada no 4T13, conforme demonstrado abaixo:

Margem Bruta

1T14	4T13	1T13
16,5%	13,7%	6,5%

Despesas e Receitas Operacionais

No 1T14, as despesas com vendas ficaram estáveis em relação às do 4T13. As despesas gerais e administrativas foram 10,5% inferiores, em função da diminuição das despesas com pessoal e serviços de terceiros. As despesas e receitas operacionais apresentaram uma receita de R$28,5 milhões no 1T14 contra uma despesa de R$42,3 milhões no 4T13, principalmente devido à receita de venda de energia elétrica de R$75,0 milhões e às provisões para contingências de apenas R$8,2 milhões contra R$40,7 milhões no 4T13. Adicionalmente, o 4T13 estava impactado pelos efeitos positivos do Programa Reintegra e pela venda da Automotiva Usiminas.

Assim, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

1T14	4T13	1T13
10,6%	5,3%	-0,5%

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, e a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

DEMONSTRATIVO DO EBITDA

Consolidado (R$ mil)	1T14	4T13
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	221.628	47.002
Imposto de renda / Contribuição social	141.087	(89.597)
Resultado financeiro	18.057	265.182
Depreciação e amortização	267.088	292.036
EBITDA - Instrução CVM - 527	**647.860**	**514.623**
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(44.284)	(54.810)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	51.809	54.300
EBITDA Ajustado	**655.385**	**514.113**

O EBITDA Ajustado do 1T14 atingiu R$655,4 milhões, 27,5% superior ao do 4T13, que foi de R$514,1 milhões. A margem de EBITDA ajustada no 1T14 aumentou 4,8 pontos percentuais, atingindo 20,9%, principalmente em função da melhoria da eficiência operacional em todas as Unidades de Negócio da Companhia, com redução dos custos e despesas operacionais, além da venda de energia elétrica. As margens de EBITDA estão indicadas abaixo:

Margem de EBITDA Ajustado

1T14	4T13	1T13
20,9%	**16,1%**	**9,8%**

Resultado Financeiro

O 1T14 apresentou despesas financeiras líquidas de R$18,1 milhões, contra R$265,2 milhões no 4T13, decorrente, principalmente, do efeito cambial positivo e de menores despesas financeiras.

Resultado Financeiro - Consolidado

R$ mil	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13
Efeitos Cambiais	64.830	(105.029)	50.396	-
Valor de Mercado das Operações de Swap	(959)	3.921	14.065	-124%
Efeitos Monetários	(44.148)	(35.552)	(43.568)	24%
Receitas Financeiras	39.052	50.901	37.018	-23%
Despesas Financeiras	(76.832)	(179.423)	(294.061)	-57%
RESULTADO FINANCEIRO	**(18.057)**	**(265.182)**	**(236.150)**	-93%

Comentário do Desempenho

Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas

O resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R$44,3 milhões no 1T14, menor em 19,2% quando comparado ao do 4T13, principalmente devido à menor contribuição da MRS Logística no período.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A Companhia apresentou lucro líquido de R$221,6 milhões no 1T14, contra R$47,0 milhões no 4T13, um aumento de 371,5%, principalmente, decorrente do melhor desempenho de todas as Unidades de Negócio (com destaque para a Siderurgia), redução de custos e redução das despesas operacionais e financeiras.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos totalizaram R$237,7 milhões no 1T14, principalmente em função de CAPEX com manutenção, atualização tecnológica das plantas e reforma da Coqueria II em Ipatinga, na Siderurgia, e do Projeto Friáveis, na Mineração.

Do total dos investimentos no 1T14, foram aplicados 83% na Unidade de Siderurgia, 12% na Mineração, 3% na Transformação do Aço e 2% em Bens de Capital.

Endividamento Financeiro

O endividamento total consolidado foi de R$6,7 bilhões em 31/03/14, contra R$6,9 bilhões em 31/12/13, representando uma queda de 3,6%. A dívida líquida consolidada era de R$3,7 bilhões no final de março de 2014, contra R$3,4 bilhões no final de 2013. Já o indicador dívida líquida/EBITDA atingiu 1,7 vezes em 31/03/14, contra 1,9 vezes no 31/12/13.

Em 31/03/2014, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 21,2% no curto prazo e 78,8% no longo prazo. A composição por moeda representava 67,6% em moeda nacional e 32,4% em moeda estrangeira. A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

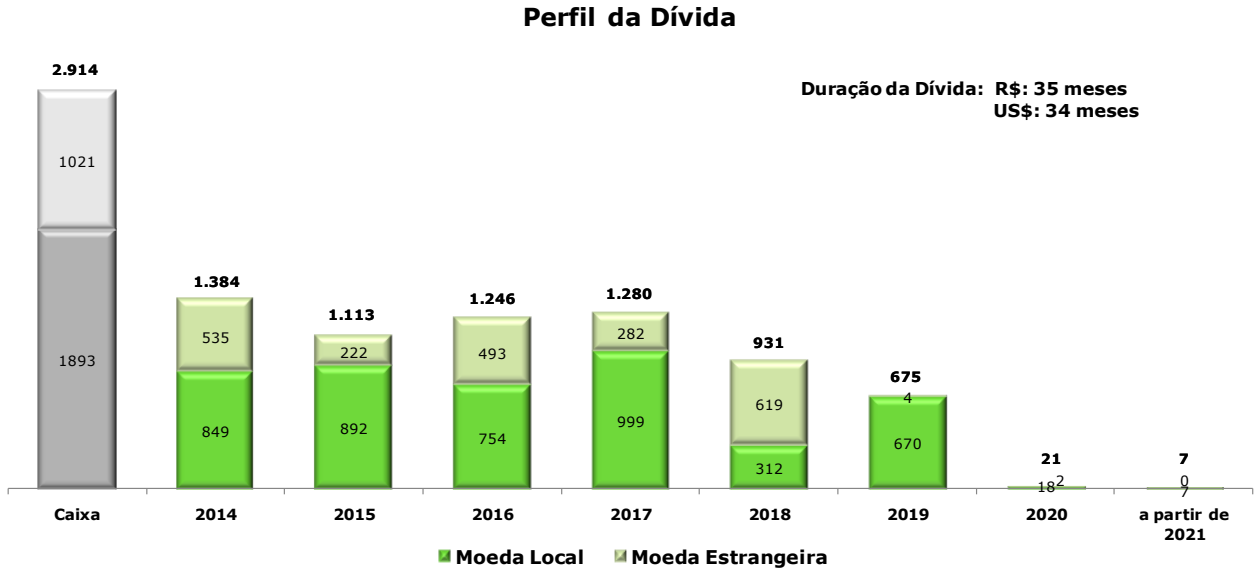
Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R$ mil	31-mar-14			%	31-dez-13	Var. mar14/dez13
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	**875.190**	**3.624.974**	**4.500.164**	**68%**	**4.537.975**	**-1%**
TJLP	221.901	558.582	780.483	-	836.348	-7%
CDI	613.221	2.999.043	3.612.264	-	3.591.129	1%
Outras	40.068	67.349	107.417	-	110.498	-3%
Moeda Estrangeira (*)	**535.533**	**1.622.064**	**2.157.597**	**32%**	**2.364.859**	**-9%**
Dívida Bruta	**1.410.723**	**5.247.038**	**6.657.761**	**100%**	**6.902.834**	**-4%**
Caixa e Aplicações	-	**-**	**2.913.979**	**-**	**3.468.816**	**-16%**
Endividamento Líquido	-	-	**3.743.782**	**-**	**3.434.018**	**9%**

(*) 99% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

Comentário do Desempenho

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida consolidada:



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado.

Usiminas - Unidades de Negócios

Mineração	Siderurgia	Transformação do Aço	Bens de Capital
Mineração Usiminas	Usina de Ipatinga Usina de Cubatão Unigal	Soluções Usiminas	Usiminas Mecânica

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado

R$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1T14	4T13	1T14	4T13	1T14	4T13	1T14	4T13	1T14	4T13	1T14	4T13
Receita Líquida de Vendas	346	382	2.877	2.824	562	612	169	202	(812)	(828)	3.142	3.193
Mercado Interno	234	345	2.575	2.521	557	609	169	190	(812)	(828)	2.723	2.835
Mercado Externo	112	38	302	304	6	3	0	12	0	0	420	357
Custo Produtos Vendidos	(153)	(200)	(2.539)	(2.600)	(529)	(559)	(151)	(188)	750	790	(2.623)	(2.756)
Lucro Bruto	192	182	339	225	33	53	18	15	(63)	(38)	520	437
(Despesas)/Receitas Operacionais	(41)	(42)	(96)	(158)	(31)	(52)	(16)	(19)	1	2	(183)	(269)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	151	141	242	67	3	1	2	(5)	(62)	(36)	336	168
EBITDA Ajustado	**175**	**181**	**477**	**308**	**12**	**13**	**9**	**2**	**(18)**	**10**	**655**	**514**
Margem EBITDA Ajust.	**51%**	**47%**	**17%**	**11%**	**2%**	**2%**	**5%**	**1%**	**-**	**-**	**21%**	**16%**

* Consolida 70% do Resultado da Unigal

Comentário do Desempenho

I) M I N E R A Ç Ã O

Desempenho Operacional e de Vendas

No 1T14, o volume de produção atingiu 1,6 milhão de toneladas, 20,5% inferior ao do 4T13, a fim de adequar-se ao ritmo de vendas no período.

O volume de vendas no 1T14 registrou queda de 20,2% em comparação ao do 4T13, principalmente em função do menor volume de vendas para o mercado interno, parcialmente compensado pelo aumento das exportações. O volume de minério de ferro destinado às usinas de Ipatinga e Cubatão foi de 1,0 milhão de toneladas.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro

Mil toneladas	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13
Produção	**1.618**	**2.036**	**1.649**	**-21%**
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	298	996	48	-70%
Vendas - Exportação	509	168	165	203%
Vendas para a Usiminas	957	1.048	1.133	-9%
Total de Vendas	**1.765**	**2.212**	**1.346**	**-20%**

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida da Mineração registrada no 1T14 foi de R$345,6 milhões, apresentando uma redução de 9,6%, quando comparada à do 4T13, que foi de R$382,4 milhões, principalmente devido ao menor volume de vendas, parcialmente compensado por maiores preços médios em Reais (menor preço médio em Dólar compensado pelo câmbio médio mais alto no trimestre).

No 1T14, o custo dos produtos vendidos – CPV totalizou R$153,3 milhões, inferior em 23,4% em relação ao do 4T13, principalmente em função do menor volume de vendas. O CPV por tonelada foi reduzido em 4,0% principalmente devido a menores custos com arrendamento de direitos minerários.

Consequentemente, o lucro bruto foi de R$192,3 milhões no 1T14, contra R$182,3 milhões no 4T13, e a margem bruta foi de 55,6% contra 47,7% respectivamente.

As despesas operacionais no 1T14 foram de R$41,3 milhões, estáveis em relação às do 4T13. Houve aumento de despesas com vendas em função do incremento de 203,0% nas exportações, compensado pela venda de energia elétrica excedente de R$16,2 milhões.

Assim, no 1T14, o EBITDA Ajustado apurado foi de R$175,2 milhões, 3,0% inferior ao do 4T13, que foi de R$180,6 milhões. Entretanto, a margem de EBITDA foi de 50,7% no 1T14, um aumento de 3,5 pontos percentuais quanto comparada à do 4T13, em função da maior eficiência na gestão de custos.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 1T14 alcançaram R$28,9 milhões, principalmente relativos ao Projeto Friáveis, e foram 36,1% abaixo do total investido no 4T13.

Comentário do Desempenho

Participação na MRS Logística

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL - Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A Empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres.

A MRS transportou um volume 36,2 milhões de toneladas no 1T14, o que representou um decréscimo de 13,0% em relação ao do 4T13, seguindo a sazonalidade do período, que tradicionalmente apresenta redução de volume no início de cada ano.

II) S I D E R U R G I A

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

No 1T14, a produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e de Cubatão foi de 1,7 milhão de toneladas, estável em relação à do 4T13.

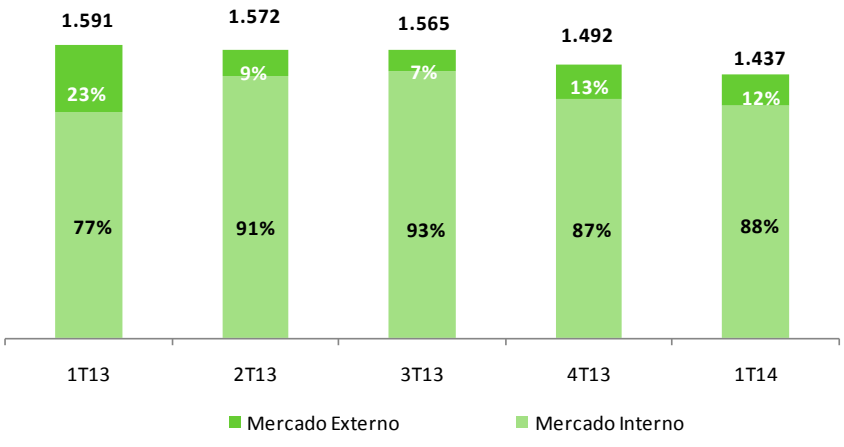
Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13
Usina de Ipatinga	934	958	937	-3%
Usina de Cubatão	718	708	725	1%
Total	**1.652**	**1.666**	**1.662**	**-1%**

Vendas

As vendas no 1T14 alcançaram 1,4 milhão de toneladas de aço, apresentando uma diminuição de 3,6% quando comparadas às do 4T13. Na comparação entres os trimestres, as vendas para o mercado doméstico ficaram praticamente estáveis e representaram 88,2% do total. Já o volume de exportações no 1T14 recuou 13,7% em relação ao do 4T13 e representou 11,8% das vendas totais.

Vendas na Siderurgia (mil t)



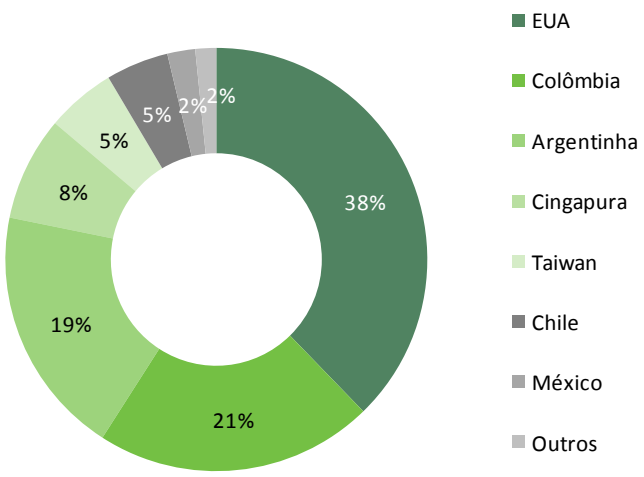
Comentário do Desempenho

Distribuição de Vendas por Produto

Mil toneladas	1T14		4T13		1T13		Var. 1T14/4T13
Vendas Totais	**1.437**	**100%**	**1.492**	**100%**	**1.591**	**100%**	**-4%**
Chapas Grossas	279	19%	297	20%	273	17%	-6%
Laminados a Quente	517	36%	518	35%	573	36%	0%
Laminados a Frio	377	26%	367	25%	360	23%	3%
Eletrogalvanizados	29	2%	30	2%	31	2%	-3%
Galvaniz. Imersão a Quente	186	13%	194	13%	197	12%	-4%
Produtos Processados	26	2%	25	2%	35	2%	5%
Placas	23	2%	61	4%	120	8%	-62%
Mercado Interno	**1.268**	**88%**	**1.299**	**87%**	**1.226**	**77%**	**-2%**
Chapas Grossas	228	16%	255	17%	238	15%	-11%
Laminados a Quente	465	32%	470	31%	431	27%	-1%
Laminados a Frio	336	23%	339	23%	298	19%	-1%
Eletrogalvanizados	26	2%	27	2%	28	2%	-3%
Galvaniz. Imersão a Quente	172	12%	171	11%	177	11%	1%
Produtos Processados	25	2%	23	2%	30	2%	5%
Placas	17	1%	14	1%	25	2%	23%
Mercado Externo	**169**	**12%**	**193**	**13%**	**365**	**23%**	**-12%**
Chapas Grossas	51	4%	42	3%	36	2%	23%
Laminados a Quente	52	4%	48	3%	142	9%	9%
Laminados a Frio	41	3%	27	2%	62	4%	50%
Eletrogalvanizados	3	0%	3	0%	4	0%	-5%
Galvaniz. Imersão a Quente	14	1%	24	2%	20	1%	-41%
Produtos Processados	1	0%	1	0%	5	0%	9%
Placas	7	0%	48	3%	95	6%	-86%

Seguem abaixo os principais destinos das exportações:

Exportação - Principais Mercados – 1T14



Comentário do Desempenho

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

A Unidade de Siderurgia obteve no 1T14 uma receita líquida de R$2,9 bilhões, 1,9% superior à do 4T13, devido ao maior preço médio de venda de aço em 6,2%.

No 1T14, o Custo dos Produtos Vendido - CPV foi de R$2,5 bilhões, 2,4% inferior ao do 4T13, principalmente em função do menor volume de vendas. O CPV por tonelada ficou praticamente estável na comparação com o trimestre anterior, explicado pelos maiores custos com energia elétrica e combustíveis, compensados por menores custos com carvão, minério de ferro, mão de obra própria e serviços de terceiros.

No 1T14, as despesas com vendas foram 12,7% inferiores às do 4T13, devido ao menor volume de exportação. As despesas gerais e administrativas diminuíram 9,6%, principalmente em função da redução em serviços de terceiros e menores despesas gerais. As despesas operacionais totais apuradas no 1T14 foram de R$96,5 milhões, contra R$157,8 milhões no 4T13, apresentando redução de 38,9%, devido à redução no SG&A e à venda de energia elétrica que neste período totalizou R$58,8 milhões, contra R$21,6 milhões no 4T13.

O EBITDA Ajustado foi de R$477,1 milhões no 1T14, 55,0% superior ao do 4T13, e a margem de EBITDA passou de 10,9% no 4T13 para 16,6% no 1T14, em função, principalmente, da melhoria operacional e da maior eficiência nas unidades industriais, com menores custos e despesas operacionais, e de maior preço médio de vendas de aço em 6,2%.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 1T14 totalizaram R$198,5 milhões, principalmente com CAPEX de manutenção e com as obras da reforma da Coqueria II em Ipatinga. As obras na Coqueria aumentarão a geração própria de gás e coque e tem previsão de entrada em operação no 4T14.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Soluções Usiminas (SU)

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. Atende diversos setores econômicos, tais como automobilístico, autopeças, construção civil, distribuição, eletroeletrônico, máquinas e equipamentos, utilidades domésticas, dentre outros.

As vendas das unidades de negócios Distribuição, Serviços/*Just in Time* e Tubos foram responsáveis por respectivos 57%, 34% e 9% do volume vendido no 1T14.

A receita líquida da Soluções Usiminas cresceu 1,9% em relação à do 4T13 em função do aumento do volume de vendas em 4,5% em comparação ao do 4T13.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

Devido à conclusão da venda da Automotiva Usiminas em dezembro de 2013, esta Empresa passou a não contribuir com os resultados da Unidade de Negócio Transformação do Aço a partir de 1T14, fazendo com que os dados não sejam mais comparáveis.

No 1T14, a receita líquida totalizou R$562,5 milhões. Já o custo dos produtos vendidos somou R$529,0 milhões e as despesas operacionais, R$30,7 milhões.

No 1T14, o EBITDA Ajustado totalizou R$12,3 milhões e a margem de EBITDA foi de 2,2%.

IV) B E N S DE C A P I T A L

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica é uma empresa de bens de capital no Brasil que atua em estruturas metálicas, naval e o*ffshore*, óleo e gás, equipamentos industriais, montagens industriais e fundição e vagões ferroviários.

Destaque

No 1T14, o principal contrato assinado foi com a Vale para o projeto de pontes para a ferrovia Carajás.

Comentário dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

A receita líquida apurada no 1T14 foi de R$169,2 milhões, inferior em 16,4% quando comparada à do 4T13. Esta redução se deve ao encerramento de alguns projetos no segmento de estruturas, compensada, parcialmente, pelo incremento de receitas nos segmentos de montagens e equipamentos.

O lucro bruto foi de R$18,0 milhões no trimestre, R$3,2 milhões superior ao do 4T13, refletindo a redução de custos fixos e melhores margens obtidas nos segmentos de montagens e equipamentos.

O EBITDA Ajustado no 1T14 foi de R$8,8 milhões, contra R$ 2,3 milhões no 4T13, devido ao melhor desempenho nos segmentos de montagens e equipamentos.

Eventos Subsequentes ao Fechamento do Trimestre

- A Usiminas informou, através de Fato Relevante registrado na CVM em 10/04/14, que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, em sessão ordinária de julgamento, realizada em 09.04.2014, julgou o processo relativo à aquisição de participação minoritária em seu capital social pela Companhia Siderúrgica Nacional – CSN e sociedades a ela relacionadas ("Grupo CSN"). O Grupo CSN firmou Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD") com o CADE comprometendo-se a alienar parte de sua posição acionária na Usiminas. O prazo para que a CSN se desfaça de ações que adquiriu na Usiminas e o percentual a ser alienado foram mantidos confidenciais.
- Assembleia Geral Ordinária: Acontecerá no dia 25/04/14 a AGO da Usiminas que deliberará sobre os seguintes assuntos: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e o relatório anual da administração referentes ao exercício findo em 31/12/2013; 2) Fixação da verba global de remuneração dos administradores para o período até a AGO da Companhia de 2015; 3) Eleição dos Membros do Conselho de Administração, efetivos e suplentes, para um mandato até a AGO da Companhia de 2016, incluindo a deliberação sobre o número de vagas a serem preenchidas nesta eleição; 4) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para um mandato até a AGO da Companhia de 2015, bem como fixação da respectiva remuneração.

Comentário do Desempenho

Destaques

- A John Deer, líder mundial em fabricação de máquinas agrícolas, concedeu pela terceira vez consecutiva o prêmio na categoria "Parceiro" à Usiminas, o mais alto nível dentro do programa de relacionamento com seus fornecedores no Brasil e na América Latina, o que indica padrões máximos de fornecimento e desempenho.
- A Mangels, fabricante de componentes veiculares e líder brasileira no segmento de botijões e cilindros de gás, destaca a Usiminas pelo fornecimento de matéria prima direta. A premiação consolida a Companhia como um fornecedor diferenciado pela qualidade dos produtos, pontualidade de entrega e propostas de melhorias contínuas.

Mercado de Capitais

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 1T14 cotada a R$9,21 e a ação preferencial (USIM5) a R$10,23. A desvalorização no trimestre da USIM3 foi de 25,7% e da USIM5 foi de 28,0%. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma desvalorização de 2,1%.

Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	1T14	4T13	Var. 1T14/4T13	1T13	Var. 1T14/1T13
Número de Negócios	**868.117**	**865.514**	***0%***	**784.676**	**11%**
Média Diária	*13.780*	*14.189*	*-3%*	*13.300*	*4%*
Quantidade Negociada - mil ações	**438.819**	**382.106**	***15%***	**416.547**	***5%***
Média Diária	**6.965**	**6.264**	*11%*	*7.060*	*-1%*
Volume Financeiro - R$ milhões	**4.897**	**4.701**	***4%***	**4.450**	***10%***
Média Diária	*78*	*77*	*1%*	*75*	*4%*
Cotação Máxima	**14,08**	**14,50**	***-3%***	**13,25**	***6%***
Cotação Mínima	**8,52**	**10,91**	***-22%***	**9,24**	***-8%***
Cotação Unitária Final	**10,23**	**14,21**	***-28%***	**10,82**	***-5%***
Valor de Mercado - R$ milhões	**10.371**	**14.406**	***-28%***	**10.969**	***-5%***

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem American Depositary Receipts (ADRs) negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro nas ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/03/2014, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US$4,40 e apresentou uma desvalorização no trimestre de 27,2%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madrid: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/03/2014, a ação XUSI encerrou cotada a €3,24, apresentando desvalorização de 27,4%. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,92, com desvalorização de 23,2% no trimestre.

Comentário do Desempenho

Para mais informações:

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Cristina Morgan C. Drumond	cristina.drumond@usiminas.com	31-3499-8772
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31-3499-8550
Diogo Dias Gonçalves	diogo.goncalves@usiminas.com	31-3499-8710
Renata Costa Couto	r.costa@usiminas.com	31-3499-8619
Imprensa favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com		

Bradesco
Banco Custodiante das Ações
Departamento de Acionistas
Fone: (11) 3684-9495

THE BANK OF NEW YORK MELLON
ADR – Banco Depositário

Visite o *site* de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri

1T14 Teleconferência de Resultados - Data 24/04/2014	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 11:00h Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193 1001 / 2820 4001	Horário em Nova Iorque: às 10:00h Telefone para conexão: EUA: (1 786) 924 6977
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193 1012	
Senha de acesso ao replay: 1597213#- português	Senha de acesso ao replay: 4796362# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R$ mil

Ativo	31/mar/14	31/dez/13
Circulante	**9.241.989**	**9.460.294**
Disponibilidades	2.913.979	3.468.816
Contas a Receber	1.736.898	1.639.551
Impostos a Recuperar	305.896	323.520
Estoques	4.068.636	3.850.420
Adiantamento de fornecedores	13.052	13.541
Instrumentos financeiros	49.372	45.637
Ativos Não Correntes à Venda	-	-
Outros Títulos e Valores a Receber	154.156	118.809
Não Circulante	**21.849.181**	**21.897.700**
Realizável a Longo Prazo	**2.768.902**	**2.830.342**
Impostos Diferidos	1.851.482	1.914.996
Depósitos Judiciais	565.200	565.404
Valores a Receber de Empresas Ligadas	21.268	20.831
Impostos a Recuperar	109.654	113.474
Instrumentos Financeiros	39.832	40.608
Outros	181.466	175.029
Investimentos	**1.201.463**	**1.159.948**
Imobilizado	**15.481.317**	**15.506.833**
Intangível	**2.397.499**	**2.400.577**
Total do Ativo	**31.091.170**	**31.357.994**

Balanço Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R$ mil

Passivo	31/mar/14	31/dez/13
Circulante	**4.921.801**	**5.087.491**
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	1.410.723	1.355.940
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.330.740	2.422.024
Salários e encargos sociais	259.912	250.849
Tributos e impostos a recolher	163.670	135.278
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	144.520	140.042
Instrumentos Financeiros	54.141	51.015
Passivos sobre Ativos Não Correntes à Venda	-	-
Dividendos a Pagar	1.121	1.122
Adiantamento de clientes	133.699	178.309
Outros	423.275	552.912
Exigível a Longo Prazo	**7.142.870**	**7.436.558**
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.247.038	5.546.894
Passivo Atuarial	1.246.574	1.230.316
Provisões para Contingências	482.764	506.679
Instrumentos Financeiros	50.134	52.910
Provisão para Recuperação Ambiental	78.643	76.588
Outros	37.717	23.171
Patrimônio Líquido	**19.026.499**	**18.833.945**
Capital Social	12.150.000	12.150.000
Hedge Accounting	0	-3.131
Reservas e Lucro Acumulados	4.717.273	4.565.039
Participação dos Acionistas não Controladores	**2.159.226**	**2.122.037**
Total do Passivo	**31.091.170**	**31.357.994**

USIMINAS

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R$ mil	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13
Receita Líquida de Vendas	**3.142.318**	**3.192.593**	**3.194.709**	-2%
Mercado Interno	2.722.815	2.835.308	2.703.309	-4%
Mercado Externo	419.503	357.285	491.400	17%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.622.623)	(2.755.655)	(2.987.542)	-5%
Lucro Bruto	**519.695**	**436.938**	**207.167**	19%
Margem Bruta	**16,5%**	**13,7%**	**6,5%**	**+ 2,8 p.p.**
(Despesas) Receitas Operacionais	**(183.207)**	**(269.161)**	**(223.605)**	-32%
Vendas	(83.594)	(83.678)	(92.881)	0%
Gerais e Administrativas	(128.161)	(143.192)	(142.172)	-10%
Outras (Despesas) Receitas	28.548	(42.291)	11.448	-
Programa Reintegra	-	8.278	13.278	-
Custo Líquido das Obrigações Atuariais	(1.289)	(16.523)	(15.749)	-92%
Provisões para Contigências	(8.187)	(40.657)	(14.141)	-80%
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	74.973	21.585	279	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(36.949)	(6.696)	41.059	452%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	**336.488**	**167.777**	**(16.438)**	101%
Margem Operacional	**10,6%**	**5,3%**	**-0,5%**	**+ 5,3 p.p.**
(Despesas) Receitas Financeiras	**(18.057)**	**(265.182)**	**(236.150)**	-93%
Receitas Financeiras	47.178	126.769	35.648	-63%
Despesas Financeiras	(65.235)	(391.951)	(271.798)	-83%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	44.284	54.810	53.839	-19%
Lucro (Prejuízo) Operacional	**362.715**	**(42.595)**	**(198.749)**	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(141.087)	89.597	76.054	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	**221.628**	**47.002**	**(122.695)**	372%
Margem Líquida	**7,1%**	**1,5%**	**-3,8%**	**+ 5,6 p.p.**
Atribuível:				
Aos acionistas da companhia	**184.614**	**872**	**(153.614)**	21071%
Participação dos não controladores	**37.014**	**46.130**	**30.919**	-20%
EBITDA (Instrução CVM 527)	**647.860**	**514.623**	**295.884**	26%
Margem EBITDA	**20,6%**	**16,1%**	**9,3%**	**+ 4,5 p.p.**
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	**655.385**	**514.113**	**313.490**	27%
Margem EBITDA Ajustado	**20,9%**	**16,1%**	**9,8%**	**+ 4,8 p.p.**
Depreciação e amortização	267.088	292.036	258.483	-9%

Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R$ mil	1T14	4T13
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	221.628	47.002
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	25.056	164.104
Despesas de Juros	26.767	33.560
Depreciação e Amortização	267.088	292.036
Resultado na Venda de Imobilizado	(3.649)	(11.152)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(44.284)	(54.810)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	84.133	(271.415)
Constituição (reversão) de Provisões	2.466	9.687
Ganhos e Perdas Atuariais	1.289	16.523
Plano de Outorga de Opção de Ações	3.398	1.922
Total	**583.892**	**227.457**
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	(93.594)	77.904
Estoques	(217.995)	20.079
Impostos a Recuperar	3.266	(193.112)
Depósitos Judiciais	205	31.257
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(437)	(380)
Outros	(44.683)	82.883
Total	**(353.238)**	**18.631**
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(91.284)	(15.678)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	4.478	16.071
Adiantamentos de Clientes	(44.610)	15.032
Tributos a Recolher	12.290	(27.869)
Passivo Atuarial pago	(44.548)	(50.572)
Outros	(8.938)	361.975
Total	**(172.612)**	**298.959**
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	**58.042**	**545.047**
Juros Pagos	(112.288)	(105.180)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(22.674)	(31.349)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**(76.920)**	**408.518**
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e Valores Mobiliários	483	851.284
Valor Recebido pela Alienação de Investimentos	16.486	135.842
Valor Pago pela Aquisição de Investimentos	(57.105)	(54.259)
Compras de Imobilizado	(231.978)	(291.044)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	4.729	996
Compras / Pagamentos de Ativos Intangíveis	(15.907)	(15.053)
Dividendos Recebidos	525	187.424
Compras de Software	(5.753)	(17.111)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	**(288.520)**	**798.079**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	96.006	140.362
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(275.197)	(971.544)
Aporte de Capital	-	-
Pagamentos de Tributos Parcelados	(2.334)	(2.313)
Liquidação de Operações de Swap	(3.703)	(985)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(1)	(42.554)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	**(185.229)**	**(877.034)**
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	**(3.685)**	**836**
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(554.354)**	**330.399**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.633.187	2.302.788
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.078.833	2.633.187
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo Inicial Caixa	2.633.187	2.302.788
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	835.629	1.686.913
Disponibilidades no Início do Exercício	**3.468.816**	**3.989.701**
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(554.354)	330.399
Aumento (redução) Líquido de Títulos	(483)	(851.284)
Saldo Final Caixa	2.078.833	2.633.187
Saldo Final de Títulos	835.146	835.629
Disponibilidades no Final do Exercício	**2.913.979**	**3.468.816**

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (“USIMINAS”, ”Usiminas”, “Controladora” ou “Companhia”), cuja sede está situada em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tem por objetivo a exploração da indústria siderúrgica e correlatas. A Companhia produz aços laminados planos nas Usinas Intendente Câmara e José Bonifácio de Andrada e Silva, localizadas em Ipatinga (Minas Gerais) e Cubatão (São Paulo), respectivamente, destinados ao mercado interno e à exportação.

A Companhia, por meio de suas controladas, controladas em conjunto e coligadas (conjuntamente denominadas “Empresas Usiminas”), mantém centros de serviços e de distribuição localizados em várias regiões do País, além dos portos de Cubatão em São Paulo e de Praia Mole no Espírito Santo, como pontos estratégicos para escoamento de sua produção.

A Companhia é listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) (USIM3, USIM5 e USIM6).

A Companhia vem implementando ações que visam a melhoria da performance operacional e financeira. Dentre elas destacam-se o aumento na produtividade operacional; a redução dos custos e das despesas estruturais (vendas e administrativas); o controle do capital de giro, notadamente dos estoques e dos investimentos em *Capital Expenditure* (Capex); além da redução do seu endividamento. Adicionalmente, a Companhia dispõe de um volume importante de caixa em poder de controladas no exterior.

Visando à ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, conforme descrito na Nota 1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

2 Informações contábeis intermediárias

A emissão e divulgação das informações contábeis intermediárias contidas nesse Formulário de Informações Trimestrais (ITR) da Controladora e Consolidado foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 24 de abril de 2014.

3 Apresentação das informações contábeis intermediárias, resumo das principais políticas contábeis e julgamentos

As principais políticas contábeis e julgamentos aplicados nessas informações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas e julgamentos descritos na Nota 3 (políticas contábeis) e na Nota 4 (julgamentos) das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, arquivadas na CVM. Essas políticas e julgamentos foram adotados e aplicados de maneira uniforme em todos os períodos apresentados.

As informações contábeis, incluindo as notas explicativas correspondentes, estão apresentadas em milhares de reais (R$ mil), exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

3.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição e à natureza dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, as Notas Explicativas a seguir estão apresentadas de forma condensada no trimestre findo em 31 de março de 2014.

8 Contas a receber de clientes;
12 Depósitos judiciais;
13 Investimentos;
14 Imobilizado;
15 Ativos intangíveis;
16 Empréstimos e financiamentos e debêntures;
17 Provisões para demandas judiciais;
18 Obrigações de benefícios de aposentadoria;
19 Patrimônio líquido; e
26 Plano de outorga de opção de compra de ações.

(a) Informações contábeis intermediárias individuais - Controladora

As informações contábeis intermediárias individuais da USIMINAS, aqui apresentadas sob o título de Controladora, foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1), “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

Nas informações contábeis individuais, as controladas, coligadas e controladas em conjunto foram contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes foram feitos tanto nas informações contábeis individuais quanto nas informações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores. No caso da USIMINAS, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

(b) Informações contábeis intermediárias consolidadas - Consolidado

As Informações contábeis intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21(R1), “Demonstrações Intermediárias”, e IAS 34 - “*Interin Financial Reporting*”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

Notas Explicativas

3.2 Normas, alterações e interpretações de normas

No trimestre findo em 31 de março de 2014, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 3.23 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

3.3 Medida Provisória 627/2013

A Companhia avaliou as disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 (MP 627) e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422, de 19 de dezembro de 2013 (IN 1397).

Tal Norma revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) – instituído pela Lei 11.638/07 para dar neutralidade fiscal à apuração da base de cálculo do imposto sobre a renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) – e insere uma nova sistemática para que as empresas domiciliadas no Brasil ofereçam à tributação o resultado de suas controladas e coligadas no exterior a partir de 2015.

Concluída a votação do texto da MP 627 pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, embora ainda seja necessária a sanção do Executivo Federal, verificam-se alterações relevantes no seu texto original, principalmente quanto à adoção antecipada em 2014, que permanece como opcional, porém sem qualquer vinculação a eventos passados de distribuição de lucros, não existindo, desta forma, efeitos tributários para aqueles que não aderirem à opção apresentada.

Neste contexto, a Administração aguarda a sua conversão em lei, para que possa se posicionar de maneira definitiva sobre os reais impactos advindos desta nova regra. Mantido o texto da forma como finalizado pela Câmara dos Deputados, a Administração da Companhia pretende efetivar a sua adoção, de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015 e não se espera que a sua aplicação tenha impacto relevante sobre os resultados da Companhia.

Notas Explicativas

4 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Em 31 de março de 2014, não ocorreram alterações significativas nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As informações relacionadas a: (a) fluxo de caixa dos instrumentos financeiros; (b) ativos e passivos vinculados à variação cambial; (c) abertura dos empréstimos e financiamentos e debêntures por moeda e por taxa de juros; (d) índice de alavancagem financeira; e (e) valor justo dos empréstimos e financiamentos e dos demais ativos e passivos financeiros não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2014.

4.1 Risco cambial

As Empresas Usiminas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposição a determinadas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos e em menor escala, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos contratados em moeda estrangeira.

	Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**
Ativos em moeda estrangeira		
Caixa e equivalentes de caixa	192.390	95.977
Títulos e valores mobiliários	828.573	833.558
Contas a receber e contas correntes empresas ligadas	189.634	312.092
Adiantamentos a fornecedores	6.315	8.460
	1.216.912	1.250.087
Passivos em moeda estrangeira		
Empréstimos e financiamentos	(2.157.597)	(2.364.859)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(541.619)	(614.622)
Adiantamento de clientes	-	(8.243)
Demais contas a pagar	(249.260)	(288.416)
	(2.948.476)	(3.276.140)
Exposição bruta	(1.731.564)	(2.026.053)

Notas Explicativas

4.2 Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

(a) Análise de sensibilidade - risco cambial dos ativos e passivos em moeda estrangeira

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no final do período, considerando o cenário provável, o valor justo em 31 de março de 2014. O cenário I considerou desvalorização do real em 5% sobre o cenário atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração do real em 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor da moeda estrangeira em 31 de março de 2014.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

				31/03/2014
Moeda	Taxa de cambio final do período	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US$	2,263	2,3762	2,8288	3,3945
EUR	3,1175	3,2734	3,8969	4,6763
JPY	0,02197	0,0231	0,0275	0,0330

Os efeitos no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		
	31/03/2014		
Moeda	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US$	(72.092)	(360.458)	(720.915)
EUR	(1.133)	(5.665)	(11.329)
YEN	(322)	(1.610)	(3.220)

Os instrumentos financeiros derivativos atrelados a exposição cambial foram incluídos na análise de sensibilidade de ativos e passivos em moeda estrangeira, baseado no objetivo destes instrumentos que é de minimizar o impacto da oscilação da moeda estrangeira. Estes instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados na Nota 5.

Notas Explicativas

(b) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos indexados a taxas de juros, em aberto no final do período, considerando o cenário provável, o valor das taxas vigentes em 31 de março de 2014. O cenário I considera um aumento de 5% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de março de 2014.

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

				31/03/2014
Indexador	Taxas do final do período (i)	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	10,6%	11,1%	13,2%	15,8%
TJLP	5,0%	5,3%	6,3%	7,5%
LIBOR	0,6%	0,6%	0,7%	0,8%

(i) Taxas anualizadas

Os efeitos no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		
	31/03/2014		
Indexador	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	(10.820)	(54.098)	(108.196)
TJLP	(2.020)	(10.099)	(20.198)
LIBOR	(284)	(1.421)	(2.842)

As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos empréstimos e financiamentos e debêntures, são apresentadas na Nota 5.3 (c) (ii) das informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2014, e são principalmente compostas por Libor, TJLP e Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros foram incluídos na análise de sensibilidade de variação de taxas de juros, baseado no objetivo destes instrumentos que é de minimizar o impacto da oscilação das taxas de juros.

Notas Explicativas

5 Instrumentos financeiros derivativos

As Empresas Usiminas participam em operações de *swap* com o objetivo de proteger e gerenciar os riscos inerentes à variação de moedas estrangeiras, taxas de juros, preços, entre outros. Essas operações visam reduzir a exposição cambial e as alterações bruscas em preços de *commodities*. As Empresas Usiminas não possuem instrumentos financeiros com fins especulativos. A Companhia tem por política não liquidar as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros derivativos.

A apuração e a contabilização do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos (*swap's*) da Companhia são baseadas nos fluxos de caixa futuros considerando as condições contratuais, as quais são trazidas a valor presente com base nas curvas de mercado obtidas por meio de índices fornecidos pela Bloomberg, BM&F e CETIP.

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Ativo circulante	2.897	396	49.372	45.637
Ativo não circulante	39.832	23.234	39.832	40.608
Passivo circulante	(47.774)	(51.015)	(54.141)	(51.015)
Passivo não circulante	(2.173)	(26.153)	(50.134)	(52.910)
Total	(7.218)	(53.538)	(15.071)	(17.680)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
No custo dos bens e/ou serviços vendidos	(136)	(1.558)	(136)	(1.558)
No resultado financeiro	29.108	(149.952)	(959)	14.065
Total	28.972	(151.510)	(1.095)	12.507

Notas Explicativas

As operações de instrumentos financeiros derivativos podem ser sumariadas como segue:

(a) Controladora

Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período
	31/03/2014		31/03/2014		31/12/2013		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)
PROTEÇÃO DE TAXAS E CÂMBIO (SWAP)									
Credit Suisse	02/09 a 02/14	Libor + 4% a.a	100% CDI	-	-	US$ 10.000	R$23.784	-	124	(715)
Merrill Lynch	09/10 a 03/17	Libor + 0,83%	3,05% a.a.	US$ 96.000	US$ 96.000	US$ 96.000	US$ 96.000	(6.127)	(8.251)	58
Santander	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165% a.a.	Dólar + 7,34% a.a.	JPY 42.952.000	US$ 400.000	JPY 42.952.000	US$ 400.000	(19.402)	(52.051)	17.822
Santander	06/06 a 06/16	Yen + 4,275% a.a	Dólar + 8,35% a.a.	JPY 22.800.000	US$ 200.000	JPY 22.800.000	US$ 200.000	15.415	6.368	9.046
Votorantim	03/14 a 03/15	VC + 2,4% a.a.	108,5% CDI	US$ 19.149	R$ 45.000	-	-	1.368	-	1.368
Santander	03/14 a 03/15	VC + 2,4% a.a.	108,5% CDI	US$ 20.454	R$ 48.000	-	-	1.528	-	1.529
								Resultado financeiro no período		29.108
PROTEÇÃO DE PREÇO DE COMMODITIES - ZINCO										
ABC BRASIL S.A.	31/01/2014	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	-	-	USD 1.636	USD 1.598	-	92	(30)
BRADESCO S.A.	28/02/2014	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	-	-	USD 1.672	USD 1.596	-	180	(106)
								Resultado custo dos bens e/ou serviços vendidos no período		(136)
								Resultado no total com instrumentos financeiros		28.972
								Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva)	(7.218)	(53.538)

Notas Explicativas

(b) Consolidado

Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocional)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período
	31/03/2014		31/03/2014		31/12/2013		31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)
PROTEÇÃO DE TAXAS E CÂMBIO (SWAP)									
Credit Suisse	02/09 a 02/14	Libor + 4% a.a	100% CDI	-	-	US$ 10.000	R$23.784	-	124	(715)
Merrill Lynch	09/10 a 03/17	Libor + 0,83%	3,05% a.a.	USD 96.000	USD 96.000	US$ 96.000	US$ 96.000	(6.127)	(8.251)	58
Santander	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165% a.a.	Dólar + 7,34% a.a.	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	US$ 400.000	(19.402)	(52.051)	17.822
Santander	06/06 a 06/16	Yen + 4,275% a.a	Dólar + 8,35% a.a.	JPY 22.800.000	USD 200.000	JPY 22.800.000	US$ 200.000	15.415	6.368	9.046
Votorantim	03/14 a 03/15	VC + 2,4% a.a.	108,5% CDI	USD 19.149	R$ 45.000	-	-	1.368	-	1.368
Santander	03/14 a 03/15	VC + 2,4% a.a.	108,5% CDI	USD 20.454	R$ 48.000	-	-	1.528	-	1.529
Santander	06/06 a 06/16	Dólar + 8,25 a.a.	Yen + 4,275 % a.a.	USD 200.000	JPY 22.800.000	US$200.000	JPY 22.800.000	(16.552)	(7.607)	(8.945)
Santander	01/08 a 01/18	Dólar + 7,25 a.a.	Yen + 4,1165 % a.a.	USD 400.000	JPY 42.952.000	US$400.000	JPY 42.952.000	11.160	42.950	(17.517)
Bradesco	02/14 a 03/14	Variação Cambial	87,80% CDI	-	-	-	-	-	-	(630)
Bradesco	02/14 a 04/14	Variação Cambial	87,80% CDI	USD 7.977	R$ 19.149	-	-	(1.232)	-	(1.232)
Bradesco	02/14 a 05/14	Variação Cambial	87,80% CDI	USD 7.977	R$ 19.149	-	-	(1.066)	-	(1.066)
Bradesco	02/14 a 06/14	Variação Cambial	87,80% CDI	USD 7.977	R$ 19.149	-	-	(899)	-	(899)
Bradesco	02/14 a 07/14	Variação Cambial	87,80% CDI	USD 7.977	R$ 19.149	-	-	(726)	-	(726)
Bradesco	02/14 a 08/14	Variação Cambial	87,80% CDI	USD 7.977	R$ 19.149	-	-	(549)	-	(549)
Bradesco	02/14 a 09/14	Variação Cambial	87,80% CDI	USD 7.977	R$ 19.149	-	-	(371)	-	(371)
Bradesco	02/14 a 10/14	Variação Cambial	87,80% CDI	USD 7.977	R$ 19.149	-	-	(193)	-	(193)
Bradesco	02/14 a 11/14	Variação Cambial	87,80% CDI	USD 7.977	R$ 19.149	-	-	(21)	-	(21)
Bradesco	02/14 a 12/14	Variação Cambial	87,80% CDI	USD 7.977	R$ 19.149	-	-	128	-	128
Itau BBA	06/11 a 06/14	VC + 3,7 % a.a	106,50% CDI	USD 3.777	R$ 6.000	US$3.777	R$6.000	2.468	515	1.954
								Resultado financeiro no período		(959)
PROTEÇÃO DE PREÇO DE COMMODITIES - ZINCO										
ABC BRASIL S.A.	31/01/2014	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	-	-	USD 1.636	USD 1.598	-	92	(30)
BRADESCO S.A.	28/02/2014	Preço médio(Zn) x Ptax	Preço Compra(Zn) x Ptax	-	-	USD 1.672	USD 1.596	-	180	(106)
								Resultado custo dos bens e/ou serviços vendidos no período		(136)
								Resultado no total com instrumentos financeiros		(1.095)
								Saldo contábil Controladora (posição ativa líquida posição passiva)		(15.071) (17.680)

(c) Atividades de *hedge* – *hedge* de fluxo de caixa (*hedge accounting)*

Em 1º de agosto de 2011, a Companhia designou algumas operações de pré-pagamento de exportação como instrumento de proteção contra parte do risco cambial resultante das transações futuras altamente prováveis (exportações) e resolveu descontinuar a contabilização de *hedge accounting* dessas exportações a partir de 1º de outubro de 2012.

Em 27 de fevereiro de 2014, a Companhia liquidou o valor de US$10.000 mil referente à última parcela das operações de pré-pagamento de exportação, originalmente designadas como instrumento de *hedge*. O valor residual acumulado no patrimônio líquido de R$4.744 (R$ 3.131, líquido dos efeitos tributários) foi revertido para despesas financeiras do período.

Notas Explicativas

6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor, conforme a seguir:

	Controladora			
	31/03/2014		31/12/2013	
	Valor justo por meio do resultado	Total	Valor justo por meio do resultado	Total
Bancos conta movimento	62.199	62.199	40.455	40.455
Bancos conta movimento exterior	55.471	55.471	18.575	18.575
Certificados de depósitos bancários – CDBs e aplicações compromissadas	82.854	82.854	654.212	654.212
Total	200.524	200.524	713.242	713.242

	Consolidado					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Total
Bancos conta movimento	-	83.486	83.486	-	56.282	56.282
Bancos conta movimento exterior	-	95.205	95.205	-	62.515	62.515
Certificados de depósitos bancários – CDBs	-	1.802.957	1.802.957	-	2.480.928	2.480.928
Aplicações financeiras no exterior (*Time Deposit*)	97.185	-	97.185	33.462	-	33.462
Total	97.185	1.981.648	2.078.833	33.462	2.599.725	2.633.187

As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários (CDBs) possuem liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação média de 99,3% do certificado de depósito interbancário (CDI).

O valor justo dos CDBs é baseado nos percentuais do CDI. As taxas de CDI são obtidas na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

Em 31 de março de 2014, as Empresas Usiminas não possuem contas garantidas.

Notas Explicativas

7 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários incluem ativos financeiros conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Empréstimos e recebíveis		Empréstimos e recebíveis	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras no exterior (*Time Deposit*)	-	-	828.573	833.558
Aplicações compromissadas	6.568	1.536	6.573	2.071
Total	6.568	1.536	835.146	835.629

As aplicações financeiras no exterior são remuneradas às taxas pré-fixadas entre 0,65% a.a. e 1,70% a.a., mais variação cambial. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos de dívida classificados como disponíveis para venda. Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired.*

Notas Explicativas

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Contas a receber de clientes:				
No país	874.833	757.865	1.558.365	1.345.642
No exterior	102.739	190.157	174.322	268.874
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(49.781)	(54.185)	(71.934)	(74.690)
Contas a receber de clientes, líquidas	927.791	893.837	1.660.753	1.539.826
Contas a receber de partes relacionadas				
No país	258.956	174.267	58.452	54.670
No exterior	43.624	74.618	17.693	45.055
Contas a receber de partes relacionadas	302.580	248.885	76.145	99.725
Total	1.230.371	1.142.722	1.736.898	1.639.551

As contas a receber de clientes não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes das Empresas Usiminas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Saldo inicial em 1º de janeiro	(54.185)	(98.382)	(74.690)	(116.786)
Reversão (constituição) da provisão	4.404	44.197	2.756	42.096
Saldo final em 31 de dezembro	(49.781)	(54.185)	(71.934)	(74.690)

A constituição e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes *impaired* foram registradas no resultado do exercício como “Despesas com vendas”. Os valores debitados à conta de provisão são baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada anteriormente, antes da constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa. As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título como garantia de contas a receber de clientes.

Notas Explicativas

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Produtos acabados	941.256	841.416	1.116.792	1.040.633
Produtos em elaboração	1.068.294	1.057.351	1.085.612	1.075.145
Matérias-primas	457.629	474.020	833.957	810.576
Suprimentos e sobressalentes	544.066	532.253	602.240	586.248
Importações em andamento	172.336	77.271	172.340	77.275
Outros	203.459	206.831	257.695	260.543
Total	3.387.040	3.189.142	4.068.636	3.850.420

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía provisão para redução a valor de mercado, obsolescência de itens de estoques no valor de R$23.855 (31 de dezembro de 2013 - R$15.782). No Consolidado, essa provisão totalizou R$34.330 (31 de dezembro de 2013 - R$19.425). A contrapartida da mencionada provisão foi registrada na rubrica “Custo dos bens e/ou serviços vendidos” na Demonstração do Resultado.

Em 31 de março de 2014, o aumento da referida provisão gerou um efeito negativo no custo dos bens e/ou serviços vendidos no valor de R$8.073 (31 de março de 2013 – despesa de R$20.996). No Consolidado, esse efeito totalizou uma despesa de R$14.905 (31 de março de 2013 – despesa de R$25.267).

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía estoques no montante de R$16.153 (31 de dezembro de 2013 - R$15.241) dados em garantia de processos judiciais.

Notas Explicativas

10 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar são compostos por créditos fiscais e antecipações de impostos. A Companhia acompanha periodicamente a evolução dos créditos acumulados de impostos, objetivando o seu aproveitamento no curto prazo. A sua composição é a seguinte:

	Controladora			
	31/03/2014		31/12/2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda	56.965	-	54.308	-
CSLL	169	-	169	-
PIS	3.418	-	8.713	-
COFINS	15.745	-	40.134	-
ICMS	75.457	45.909	69.142	46.956
IPI	7.786	-	4.970	-
Crédito Exportação – Reintegra (i)	13.386	-	13.386	-
Outros	-	11.711	-	11.710
Total	172.926	57.620	190.822	58.666

	Consolidado			
	31/03/2014		31/12/2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda	61.376	-	66.143	-
CSLL	2.557	-	5.528	-
PIS	4.300	317	9.860	374
COFINS	19.941	1.461	45.545	1.726
ICMS	161.934	96.010	146.619	99.509
IPI	38.961	-	31.125	-
Crédito Exportação – Reintegra (i)	13.386	-	13.386	-
Outros	3.441	11.866	5.314	11.865
Total	305.896	109.654	323.520	113.474

(i) Refere-se ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para Empresas Exportadoras (Reintegra), cujo objetivo é o de restituir valores decorrentes de custos tributários residuais apurados na cadeia produtiva das empresas exportadoras. O benefício foi extinto à partir de 1º de janeiro de 2014.

Notas Explicativas

11 Imposto de renda e contribuição social

(a) Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro contábil antes da tributação, devido a ajustes determinados pela legislação fiscal brasileira, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	259.248	(275.703)	362.715	(198.749)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro calculados às alíquotas nominais	(88.144)	93.739	(123.323)	67.575
Ajustes para apuração dos tributos sobre o lucro efetivos:				
Equivalência patrimonial	20.755	33.867	15.057	18.305
Exclusões (adições) permanentes	(8.200)	(4.921)	(8.320)	(6.659)
Incentivo fiscal	-	-	330	(227)
Lucro não tributável e diferenças de alíquota de controladas no exterior	-	-	(25.888)	(114)
Outros	955	(596)	1.057	(2.826)
Imposto de renda e contribuição social apurados	(74.634)	122.089	(141.087)	76.054
Corrente	-	-	(56.954)	(61.796)
Diferido	(74.634)	122.089	(84.133)	137.850
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(74.634)	122.089	(141.087)	76.054

As diferenças entre as bases fiscais dos ativos e as dos passivos incluídos nos registros contábeis, preparados de acordo com o IFRS e o CPC, foram reconhecidas como diferenças temporárias para fins de contabilização dos impostos diferidos em contrapartida da despesa (ou receita) no resultado.

Não há itens de imposto corrente apresentados no patrimônio líquido destas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos líquidos no trimestre findo em 31 de março de 2014 pode ser assim demonstrada:

	Ativo	
	Controladora	**Consolidado**
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.419.871	1.914.996
Constituição (reversão) de diferido no resultado, líquido	(74.634)	(84.133)
Constituição de diferido no resultado abrangente (passivo atuarial)	20.223	20.223
Reversão de diferido no resultado abrangente (*hedge accounting*)	(1.613)	(1.613)
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	2.010	2.010
Outros	-	(1)
Saldo em 31 de março de 2014	1.365.857	1.851.482

A composição do ativo e do passivo fiscal diferido pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
Ativo diferido decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	1.090.196	1.073.218	1.165.937	1.147.844
Ativo diferido decorrente de diferenças temporárias	626.487	717.324	1.062.951	1.161.663
Passivo diferido decorrente de diferenças temporárias	(350.826)	(370.671)	(377.406)	(394.511)
Saldo em 31 de março de 2014	1.365.857	1.419.871	1.851.482	1.914.996

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de longo prazo possuem expectativa de realização, de acordo com lucros tributáveis futuros fundamentados por projeções aprovadas pela Administração da Companhia, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Estas projeções estão baseadas em premissas que refletem o ambiente econômico e operacional da Companhia.

As projeções estão sujeitas a fatores que podem apresentar variações em relação aos dados reais.

Notas Explicativas

Conforme as projeções aprovadas pelo Conselho de Administração e o saldo de imposto de renda ativo diferido (prejuízo fiscal e diferenças temporárias) em 31 de março de 2014, a expectativa de realização dos impostos é:

	Controladora	Consolidado
2014	37.048	109.244
2015	170.482	248.572
2016	223.255	303.064
2017	260.984	343.067
A partir de 2018	1.024.914	1.224.941
Ativo	1.716.683	2.228.888
Passivo	(350.826)	(377.406)
Ativo líquido	1.365.857	1.851.482

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros das Empresas Usiminas.

Notas Explicativas

12 Depósitos judiciais

A movimentação dos depósitos judiciais no trimestre findo em 31 de março de 2014 pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	700.225	763.420
Adições	7.514	10.078
Juros/atualizações	207	739
Reversões	(9.780)	(11.021)
Saldo em 31 de março de 2014	698.166	763.216
(-) Compensações com Tributos Parcelados	(198.016)	(198.016)
Saldo em 31 de março de 2014	500.150	565.200

Adicionalmente, em 31 de março de 2014, a Companhia possui bens móveis e imóveis, fianças bancárias e seguros oferecidos como garantia em processos judiciais no montante de R$2.167.451. No consolidado esse montante totaliza R$2.996.353.

Em 31 de março de 2014, o montante de R$198.016, apresentado na rubrica “Compensações com Tributos Parcelados”, refere-se a processos judiciais e administrativos com os quais a Companhia aderiu à Lei 11941/2009 e à MP 470/2009. Esses processos, que aguardam a homologação da Receita Federal do Brasil, referem-se aos tributos: IPI, R$106.138; INSS, R$ 8.405; IR/CSLL, R$57.089 e CIDE, R$26.384.

Notas Explicativas

13 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2014 pode ser demonstrada conforme a seguir:

(i) Controladora

	31/12/2013	Equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio e dividendos	Lucro não realizados nos estoques	Outros	31/03/2014
Controladas						
Cosipa Commercial	32.200	(5.169)	-	-	-	27.031
Cosipa Overseas	16.007	(562)	(14.916)	-	-	529
Mineração Usiminas	4.070.034	83.966	-	-	407	4.154.407
Soluções Usiminas	756.461	4.583	-	(21.614)	-	739.430
Usiminas Commercial	52.224	(7.964)	-	-	-	44.260
Usiminas Europa	1.742.345	(48.146)	-	-	-	1.694.199
Usiminas International	34.676	(854)	-	-	-	33.822
Usiminas Mecânica	534.255	650	-	(203)	-	534.702
UPL	55.280	1.326	-	-	117	56.723
Ágio em controladas	129.100	-	-	-	(183)	128.917
	7.422.582	27.830	(14.916)	(21.817)	341	7.414.020
Controladas em conjunto						
Fasal Trading Brasil	10.380	(257)	-	-	-	10.123
Unigal	636.738	32.105	-	-	-	668.843
Usiroll	8.743	360	-	-	(6)	9.097
	655.861	32.208	-	-	(6)	688.063
Coligadas						
Codeme	47.925	3.263	(2.356)	-	341	49.173
Metform	11.985	365	(700)	-	63	11.713
MRS	7.762	186	(313)	-	18	7.653
Ágio em coligadas	79.464	-	-	-	-	79.464
	147.136	3.814	(3.369)	-	422	148.003
Total	8.225.579	63.852	(18.285)	(21.817)	757	8.250.086

O resultado de equivalência patrimonial apresentado nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa da controladora inclui os valores de R$2.809, referente às perdas de passivo a descoberto de controlada, e de R$21.817, referente ao lucro não realizado nos estoques.

Notas Explicativas

(ii) Consolidado

	31/12/2013	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio e dividendos	Outros	31/03/2014
Controladas em conjunto						
Fasal Trading Brasil	10.380	-	(257)	-	-	10.123
Modal	2.283	-	494	(368)	-	2.409
Unigal	636.738	-	32.105	-	-	668.843
Usiroll	8.743	-	360	-	(6)	9.097
Ágio em controladas em conjunto	28.020	-	-	-	-	28.020
	686.164	-	32.702	(368)	(6)	718.492
Coligadas						
Codeme	47.925	-	3.263	(2.356)	341	49.173
Metform	11.985	-	365	(700)	63	11.713
MRS	304.636	-	7.582	(313)	717	312.622
Terminal Paraopeba	881	9	(2)	-	-	888
Terminal Sarzedo	2.200	-	386	(155)	-	2.431
Outros	2.868	-	(12)	-	(1)	2.855
Ágio em coligadas	103.289	-	-	-	-	103.289
	473.784	9	11.582	(3.524)	1.120	482.971
Total	1.159.948	9	44.284	(3.892)	1.114	1.201.463

As informações sobre a participação e demais informações sobre os investimentos acima não sofreram alterações, e estão divulgadas na Nota 16 das demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

(iii) Alienação de empresa controlada

Em 14 de junho de 2013, a Companhia firmou com a Aethra Sistemas Automotivos S.A. o Contrato de Compra e Venda de Ações com o objetivo de transferir à Aethra a totalidade da sua participação acionária no capital social da Automotiva Usiminas S.A. e cujo processo foi finalizado em 28 de janeiro de 2014.

Com a conclusão da referida operação, as informações consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2013 e 31 de março de 2014 não contemplam os dados da Automotiva Usiminas S.A..

Notas Explicativas

(iv) Mineração Usiminas - Contrato de prestação de serviços de operação portuária com a MMX

A Mineração Usiminas S.A. (MUSA) possui contrato vigente junto à companhia MMX Porto Sudeste Ltda., originalmente assinado com a LLX Sudeste Operações Portuárias Ltda., cuja razão social foi alterada em novembro de 2011, para a prestação de serviços de operação portuária de recebimento, movimentação, armazenagem e embarque de minério de titularidade da MUSA no Terminal do Porto Sudeste, nas modalidades *Take or Pay* e *Delivery or Pay*. O contrato define penalidades em favor da MUSA por atraso na entrada em operação do mencionado porto que, em 31 de março de 2014, incluindo juros, atinge o valor total de aproximadamente R$257.774. Esse montante não foi contabilizado na MUSA e a Companhia está tomando as providências cabíveis como forma de resguardar os seus direitos.

14 Imobilizado

A movimentação do imobilizado no trimestre findo em 31 de março de 2014 pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2013	13.372.382	15.506.833
Adições	195.864	231.978
Baixas	(104)	(940)
Depreciação	(223.841)	(256.963)
Juros e variação monetária/cambial capitalizados (i)	9.905	9.905
Transferências para o intangível	(1.053)	(1.294)
Baixa de adiantamentos	(1.476)	(1.555)
Outros	(6.637)	(6.647)
Saldos em 31 de março de 2014	13.345.040	15.481.317

(i) Os referidos encargos, cujo montante em 31 de março de 2014 foi de R$9.905, foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de março de 2014, as adições do imobilizado, no montante de R$ 231.978 referem-se, principalmente, à Coqueria 2 (R$68.517), Decapagem nº 3 (R$7.720), Laminador Chapas Grossas (R$7.857) e Projeto Friáveis (R$25.520) da Mineração Usiminas.

Notas Explicativas

15 Ativos intangíveis

A movimentação dos ativos intangíveis no trimestre findo em 31 de março de 2014 pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	161.178	2.400.577
Adições	2.593	5.753
Amortização	(2.955)	(10.125)
Transferências do imobilizado	1.053	1.294
Saldo em 31 de março de 2014	161.869	2.397.499

Em 31 de março de 2014, as adições do ativo intangível, referem-se principalmente a solução de TI para saúde ocupacional e licença de *software*.

16 Empréstimos e financiamentos e debêntures

(a) Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.626.563	5.801.536
Ingressos de empréstimos e financiamentos	95.311	96.006
Encargos provisionados	37.490	28.924
Variação monetária	65.089	66.121
Variação cambial	(79.127)	(75.329)
Amortização de encargos	(67.761)	(60.892)
Amortização de principal	(271.732)	(275.197)
Diferimento de comissões	1.503	1.503
Saldo em 31 de março de 2014	6.407.336	5.582.672
Passivo circulante	1.316.616	1.368.085
Passivo não circulante	5.090.720	4.214.587

Notas Explicativas

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
2015	1.073.785	1.324.873	1.080.979	1.334.271
2016	1.576.657	1.596.074	1.238.473	1.261.857
2017	765.707	775.489	772.497	782.252
2018 a 2023	1.674.571	1.698.362	1.122.638	1.134.511
	5.090.720	5.394.798	4.214.587	4.512.891

(b) Debêntures

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.039.445
Encargos provisionados e outros	4.196
Variação monetária	22.689
Amortização de encargos	(51.396)
Saldo em 31 de março de 2014	1.014.934
Passivo circulante	16.857
Passivo não circulante	998.077

A operação de debêntures simples, cujo lançamento foi em 30 de janeiro de 2013, possui vencimentos que ocorrerão em 2017 e 2019.

Em 31 de março de 2014, os encargos sobre as debêntures no montante de R$16.857 estão registrados no passivo circulante (31 de março de 2013 – R$11.423).

(d) Outras informações relevantes sobre empréstimos e financiamentos

(i) Cláusulas contratuais restritivas – *Covenants*

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros, calculados numa base consolidada da Companhia. O descumprimento dessas exigências por parte da Companhia poderia gerar uma antecipação do vencimento das obrigações registradas no passivo não circulante com credores nacionais e no exterior.

Não há índices de medição requeridos em 31 de março de 2014.

Notas Explicativas

17 Provisões para demandas judiciais

(a) Provisões para demandas judiciais

A composição das provisões para demandas judiciais , e dos depósitos judiciais relacionados às essas demandas judiciais, pode ser assim demonstrada:

	Controladora					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IR e CSLL	45.198	(17.053)	28.145	44.395	(16.923)	27.472
INSS	6.197	(6.197)	-	6.104	(6.104)	-
Trabalhistas	220.039	(125.428)	94.611	211.501	(116.867)	94.634
Cíveis	107.743	(9.506)	98.237	140.682	(10.737)	129.945
Outras	13.963	(391)	13.572	15.200	(386)	14.814
	393.140	(158.575)	234.565	417.882	(151.017)	266.865

	Consolidado					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IR e CSLL	59.137	(17.053)	42.084	59.596	(26.825)	32.771
INSS	6.225	(6.197)	28	6.132	(6.132)	-
PIS / COFINS	14.210	-	14.210	12.335	(11.873)	462
Trabalhistas	252.435	(125.428)	127.007	261.983	(121.797)	140.186
Cíveis	112.762	(9.506)	103.256	145.985	(10.737)	135.248
Outras	37.995	(2.987)	35.008	20.648	(5.758)	14.890
	482.764	(161.171)	321.593	506.679	(183.122)	323.557

A Companhia possui ainda outros depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões para demandas judiciais relacionadas (Nota 12).

A movimentação das provisões para demandas judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	417.882	506.679
Adições	24.941	30.249
Juros/atualizações	6.756	7.035
Amortizações/baixas	(38.696)	(39.137)
Reversões	(17.743)	(22.062)
Saldo em 31 de março de 2014	393.140	482.764

Notas Explicativas

As provisões foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos.

(b) Contingências possíveis

A controladora e suas controladas figuram como parte em processos, não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível no valor de R$3.918.531 em 31 de março de 2014 (31 de dezembro 2013 – R$3.666.485).

No trimestre findo em 31 de março de 2014, as Empresas Usiminas figuram como parte em novos processos, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível, sendo os principais: R$91.489 de ICMS, R$18.810 de IRPJ/CSLL, R$31.011 de processos trabalhistas, dentre outros processos.

18 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/12/2013**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	1.147.101	1.134.240	1.147.101	1.134.240
Benefícios de saúde pós-emprego	93.433	90.380	99.473	96.076
	1.240.534	1.224.620	1.246.574	1.230.316

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	**31/03/2013**	**31/03/2014**	**31/03/2013**
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	2.073	(13.913)	2.073	(13.913)
Benefícios de saúde pós-emprego	(3.055)	(1.566)	(3.362)	(1.566)
	(982)	(15.479)	(1.289)	(15.479)

Notas Explicativas

A movimentação dos ganhos e perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes é apresentada como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo acumulado em 31 de dezembro de 2013	**(498.163)**	**(496.228)**
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	(30.766)	(30.212)
Ganhos (perdas) atuariais das dívidas contratadas reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes - CPC 33 e IFRIC 14	(37.892)	(37.892)
Redução (aumento) no ativo (*asset ceiling*) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	29.402	29.402
Saldo acumulado em 31 de março e 2014	(537.419)	(534.930)

Movimentação das obrigações de benefícios de aposentadoria

O estudo atuarial, em consonância com o CPC 33 (R1) e IAS 19, efetuado por atuário independente para a data base de 31 de dezembro de 2013, apresentou um passivo de R$1.224.620. O referido estudo atuarial será revisado em 31 de dezembro de 2014. A movimentação das obrigações dos benefícios de aposentadoria pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.224.620	1.230.316
Amortização	(44.548)	(44.548)
Valores reconhecidos no resultado	982	1.289
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	59.480	59.517
Saldo em 31 de março de 2014	1.240.534	1.246.574

Notas Explicativas

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2014, o capital social da Companhia, que totaliza R$12.150.000, é composto por 1.013.786.190 ações e pode ser demonstrado conforme a seguir:

	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Total de ações	505.260.684	508.442.943	82.563	1.013.786.190
Total de ações em tesouraria	(2.526.656)	(23.705.728)	-	(26.232.384)
Total de ações ex-tesouraria	502.734.028	484.737.215	82.563	987.553.806

(b) Reservas

Em 31 de março de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das reservas em relação ao descrito na Nota 27 (c) das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias.

20 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais das Empresas Usiminas com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos produtos comercializados.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda principalmente da fabricação e comercialização de produtos siderúrgicos e serviços relacionados.

Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional dos empreendimentos controlados em conjunto, conforme historicamente apresentado.

Notas Explicativas

Informações sobre lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro, ativos e passivos por segmento reportável

							31/03/2014
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço (i)	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	345.574	2.877.262	562.499	169.164	3.954.499	(812.181)	3.142.318
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(153.314)	(2.538.696)	(529.031)	(151.200)	(3.372.241)	749.618	(2.622.623)
Lucro (prejuízo) bruto	192.260	338.566	33.468	17.964	582.258	(62.563)	519.695
(Despesas)/receitas operacionais	(41.294)	(96.474)	(30.699)	(15.598)	(184.065)	858	(183.207)
Despesas com vendas	(39.763)	(28.597)	(10.960)	(3.509)	(82.829)	(765)	(83.594)
Despesas gerais e administrativas	(12.288)	(91.607)	(15.312)	(12.487)	(131.694)	3.533	(128.161)
Outras (despesas) e receitas	10.757	23.730	(4.427)	398	30.458	(1.910)	28.548
Lucro (prejuízo) operacional	150.966	242.092	2.769	2.366	398.193	(61.705)	336.488
Ativos	6.528.409	28.361.912	1.556.485	872.411	37.319.217	(6.228.047)	31.091.170
O total do ativo inclui:							
Investimentos em coligadas (exceto o ágio)	308.290	68.602	-	2.790	379.682	-	379.682
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	30.671	206.337	7.048	4.128	248.184	(366)	247.818
Passivos circulante e não circulante	449.207	11.494.639	427.325	334.964	12.706.135	(641.464)	12.064.671

(i) Conforme descrito na nota 13(a) (iii), as informações consolidas da Companhia em 31 de março de 2014, não contemplam os dados da Automotiva Usiminas S.A.

Notas Explicativas

							31/03/2013
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	247.876	2.665.658	546.060	259.332	3.718.926	(524.217)	3.194.709
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(85.536)	(2.590.264)	(495.564)	(249.355)	(3.420.719)	433.177	(2.987.542)
Lucro (prejuízo) bruto	162.340	75.394	50.496	9.977	298.207	(91.040)	207.167
(Despesas)/receitas operacionais	(29.296)	(133.566)	(47.754)	(14.460)	(225.076)	1.471	(223.605)
Despesas com vendas	(22.020)	(43.517)	(23.528)	(3.911)	(92.976)	95	(92.881)
Despesas gerais e administrativas	(11.217)	(101.609)	(19.991)	(12.751)	(145.568)	3.396	(142.172)
Outras (despesas) e receitas	3.941	11.560	(4.235)	2.202	13.468	(2.020)	11.448
Lucro(prejuízo) operacional	133.044	(58.172)	2.742	(4.483)	73.131	(89.569)	(16.438)

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes que representam individualmente mais de 10% do faturamento.

Notas Explicativas

21 Receita

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Vendas de produtos				
Mercado interno	3.513.888	3.069.327	3.624.933	3.680.291
Mercado externo	311.950	458.469	498.922	512.050
	3.825.838	3.527.796	4.123.855	4.192.341
Vendas de serviços				
Mercado interno	968	4.998	68.686	68.710
Mercado externo	5.782	9.109	5.782	9.109
	6.750	14.107	74.468	77.819
Receita bruta	3.832.588	3.541.903	4.198.323	4.270.160
Deduções da receita	(956.128)	(875.598)	(1.056.005)	(1.075.451)
Receita líquida	2.876.460	2.666.305	3.142.318	3.194.709

22 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Depreciação e amortização	(226.796)	(228.254)	(267.088)	(258.483)
Despesas de benefícios a empregados	(263.014)	(293.115)	(426.977)	(559.496)
Plano de Outorga de Opção de Ações	(3.781)	(2.815)	(3.781)	(2.815)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(1.907.194)	(1.940.460)	(1.702.888)	(1.956.414)
Custo de distribuição	(15.525)	(24.030)	(51.984)	(55.941)
Custo serviços/vendas diversas	(32.152)	(14.901)	(45.540)	(25.780)
Serviços de terceiros	(249.380)	(249.880)	(273.447)	(195.247)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(7.198)	(11.760)	(8.187)	(14.141)
Resultado na venda de imobilizado, intangível e investimento	4.128	31.187	3.649	31.146
Outras receitas (despesas)	22.729	(52.114)	(29.587)	(173.976)
	(2.678.183)	(2.786.142)	(2.805.830)	(3.211.147)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(2.583.903)	(2.654.720)	(2.622.623)	(2.987.542)
Despesas com vendas	(28.597)	(43.348)	(83.594)	(92.881)
Despesas gerais e administrativas	(89.713)	(99.802)	(128.161)	(142.172)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24.030	11.728	28.548	11.448
	(2.678.183)	(2.786.142)	(2.805.830)	(3.211.147)

Notas Explicativas

23 Resultado financeiro

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumariadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas financeiras				
Juros de clientes	1.861	2.370	2.960	3.037
Receita de aplicações financeiras	42	51	7.494	4.035
Efeitos monetários	8.835	10.939	46.554	37.899
Correção dos depósitos judiciais	207	8.098	739	9.121
Juros sobre créditos fiscais	-	222	-	222
Realização do ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	26.912	16.668	26.912	16.732
Outras receitas financeiras	4.644	1.654	2.834	3.871
	42.501	40.002	87.493	74.917
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos e tributos parcelados	(30.881)	(29.870)	(25.167)	(39.669)
Resultado das operações de s*wap*	29.108	(149.952)	(959)	14.065
Efeitos monetários	(87.228)	(78.262)	(90.702)	(81.467)
IOF	(405)	(533)	(438)	(856)
Juros sobre passivos contingentes	(6.756)	(11.173)	(7.035)	(11.454)
Realização do ajuste a valor presente de fornecedores	(16.217)	(12.004)	(20.900)	(20.214)
Comissões s/ financiamentos e outros	(4.202)	(29.555)	(4.202)	(29.555)
Realização *hedge accounting*	(4.744)	(174.752)	(4.744)	(174.752)
Outras despesas financeiras	(133)	(9.341)	(16.233)	(17.561)
	(121.458)	(495.442)	(170.380)	(361.463)
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	100.702	203.724	64.830	50.396
	21.745	(251.716)	(18.057)	(236.150)

Os ganhos e perdas cambiais, líquidos, são decorrentes das seguintes operações contratadas em moeda estrangeira: contas correntes, aplicações financeiras, clientes, empréstimos e financiamentos, além de fornecedores.

A Companhia efetua a segregação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos empréstimos e financiamentos e das aplicações financeiras, cujo indexador contratado é CDI e TJLP. Desta forma, a parcela referente ao IPCA é segregada dos juros sobre empréstimos e financiamentos e do rendimento de aplicações.

Notas Explicativas

24 Lucro (prejuízo) por ação

Básico e diluído

O lucro (prejuízo) básico e o diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

A Companhia não possui dívida conversível em ações. O Plano de Outorga de Opção de Ações não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição (vide Nota 25).

	Controladora e Consolidado					
	31/03/2014			31/03/2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Básico e diluído						
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido (prejuízo) disponível aos acionistas	89.584	95.030	184.614	(78.228)	(75.386)	(153.614)
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	502.734.028	484.793.787	987.527.815	502.734.030	484.465.150	987.199.180
Lucro (prejuízo) por ação em R$ - básico e diluído	0,18	0,20	-	(0,16)	(0,16)	-

25 Transações com partes relacionadas

Em 31 de março de 2014, não ocorreram alterações significativas na posição acionária da Companhia em relação ao descrito na Nota 36 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

(a) Ativo circulante

	Controladora					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Outros	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Outros
Acionistas Controladores						
Confab	8.990	-	-	7.373	-	-
Mitsubishi	-	-	80	-	-	327
Previdência Usiminas	85	-	-	4	-	-
Siderar	721	-	-	660	-	-
Controladas						
Mineração Usiminas	1.132	-	-	816	-	-
Rios Unidos	-	-	13.410	-	-	9.050
Soluções Usiminas	235.337	1.533	-	158.406	1.533	-
Usiminas Eletrogalvanized	8.994	-	8.915	5.202	-	9.228
Usiminas Galvanized	22.434	-	16.232	27.305	-	16.803
Usiminas Mecânica	1.197	29.999	3.039	1.643	29.999	6.081
UPL	-	2.011	-	-	2.011	-
Controladas em conjunto						
Fasal Trading Brasil	1.791	-	-	1.791	-	-
Unigal	25	-	-	110	-	-
Usiroll	46	-	-	47	-	-
Coligadas						
Codeme	3.053	2.356	-	1.014	-	-
Metform	2.111	699	-	3.063	-	-
MRS	5.190	313	-	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Metal One Corporation	-	-	9	-	-	9
Ternium International Uruguai	11.474	-	-	37.206	-	-
Ternium International Costa Rica	-	-	-	2.408	-	-
Ternium International Panamá	-	-	-	1.837	-	-
	302.580	36.911	41.685	248.885	33.543	41.498

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Outros	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Outros
Acionistas controladores						
Confab	8.990	-	-	7.400	-	-
Previdência Usiminas	85	-	-	4	-	-
Mitsubishi	-	-	80	-	-	327
Siderar	6.219	-	-	3.604	-	-
Acionistas não controladores						
CSN	27.895	-	-	30.442	-	-
Controladas em conjunto						
Fasal Trading Brasil	2.806	-	-	2.806	-	-
Unigal	25	-	-	145	-	-
Usiroll	46	-	-	47	-	-
Coligadas						
Codeme	3.112	2.356	301	1.014	-	301
Metform	2.111	699	-	3.063	-	-
MRS	13.382	12.726	-	9.749	12.413	-
Outras partes relacionadas						
Metal One Corporation	-	-	9	-	-	9
Ternium Internacional Uruguai	11.474	-	-	37.206	-	-
Ternium International Costa Rica	-	-	-	2.408	-	-
Ternium International Panamá	-	-	-	1.837	-	-
	76.145	15.781	390	99.725	12.413	637

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são principalmente decorrentes de operações de vendas e vencem em prazos não superiores a 30 dias. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não foram constituídas provisões para as contas a receber de partes relacionadas.

As outras contas a receber de partes relacionadas referem-se basicamente a contas correntes.

Notas Explicativas

(b) Ativo não circulante - créditos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Acionistas controladores				
Previdência Usiminas (i)	5.323	5.345	5.323	5.345
Controladas				
Usiminas Mecânica (ii)	47.508	47.698	-	-
Coligadas				
Usiroll (iii)	15.945	15.486	15.945	15.486
	68.776	68.529	21.268	20.831

(i) Refere-se a déficit atuarial.
(ii) Refere-se a déficit atuarial e à venda de imobilizado.
(iii) Refere-se a adiantamento por conta de serviços a faturar.

Notas Explicativas

(c) Passivo circulante

	Controladora					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Fornecedores	Outros passivos	Empréstimos e financiamento	Fornecedores	Outros passivos	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores						
Mitsubishi	13.751	-	-	15.016	-	-
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation.	-	5.469	-	-	5.102	-
Nippon Usiminas (i)	-	-	109.141	-	-	114.424
Previdência Usiminas (ii)	-	310		-	191	-
Confab Industrial S.A	-	-	-	-	109	-
Siderar S.A.I.C.	155	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores						
CSN	-	-	-	14.178	-	-
Controladas						
Cosipa Commercial	-	-	7.274	-	-	1.175
Mineração Usiminas	602.019	-	-	590.537	-	-
Rios Unidos	7.296	-	-	7.251	-	-
Soluções Usiminas	4.393	-	-	2.925	-	-
Usiminas Commercial	-	-	8.879	-	-	20.305
Usiminas Eletrogalvanized	1.243	-	-	980	-	-
Usiminas Mecânica	17.213	-	-	9.396	-	-
Usiminas Galvanized APS	2.036	-	-	1.679	-	-
Controladas em conjunto						
Unigal	76.135	-	-	82.192	-	-
Usiroll	733	-	-	690	-	-
Coligadas						
Metform	-	-	-	37	-	-
MRS	1.295	-	-	1.281	-	-
Outras partes relacionadas						
Ternium Procurement	10.686	-	-	-	-	-
	736.955	5.779	125.294	726.162	5.402	135.904

(i) Empréstimos em dólar norte-americano sobre os quais incidem encargos que variam de 0,83% a 2,35% ao ano + Libor.
(ii) Refere-se a contribuições para o plano de aposentadoria.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Fornecedores	Outros passivos	Empréstimos e financiamento	Fornecedores	Outros passivos	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores						
Mitsubishi	13.751	-	-	15.016	-	-
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation.	-	5.469	-	-	5.102	-
Nippon Usiminas (i)	-	-	109.141	-	-	114.424
Previdência Usiminas (ii)	532	373	-	494	231	-
Confab Industrial S.A	505	-	-	555	109	-
Siderar S.A.I.C.	155	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores						
CSN	-	227	-	14.178	-	-
Sumitomo Corporation do Brasil	-	503	-	8	-	-
Controladas em conjunto						
Modal Terminal de Granéis	557	-	-	434	-	-
Unigal	76.135	-	-	82.192	-	-
Usiroll	733	-	-	690	-	-
Coligadas						
Metform	-	-	-	37	-	-
MRS	4.784	27.016	-	4.611	15.238	-
Terminal de Cargas Sarzedo	2.919	-	-	1.030	-	-
Outras partes relacionadas						
Metal One Corporation	-	445	-	-	445	-
Ternium Procurement SA	10.686	-	-	-	-	-
Techint	175	-	-	117	-	-
	110.932	34.033	109.141	119.362	21.125	114.424

(i) Empréstimos em dólar norte-americano sobre os quais incidem encargos que variam de 0,83% a 2,35% ao ano + Libor.
(ii) Refere-se a contribuições para o plano de aposentadoria.

Os passivos com partes relacionadas classificados como fornecedores são principalmente decorrentes de operações de compra, os quais possuem vencimentos não superiores a 45 dias, além de cessão de crédito com a Mineração Usiminas. Os passivos com partes relacionadas não estão sujeitos a juros.

Notas Explicativas

(d) Passivo não circulante

	Controladora				Consolidado	
	31/03/2014		31/12/2013		31/03/2014	31/12/2013
	Empréstimos e financiamentos	Passivos com partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Passivos com partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores						
Nippon Usiminas (i)	186.376	-	249.257	-	186.376	249.257
Controladas						
Cosipa Commercial (ii)	500.916	-	509.124	-	-	-
Usiminas Commercial (iii)	943.655	-	959.118	-	-	-
Usiminas Eletrogalvanized	-	16.580	-	17.014	-	-
Usiminas Galvanized	-	30.825	-	31.632	-	-
Usiminas International	-	606	-	628	-	-
	1.630.947	48.011	1.717.499	49.274	186.376	249.257

(i) Empréstimos em dólar norte-americano sobre os quais incidem encargos que variam de 0,83% a 2,35% ao ano + Libor.
(ii) Empréstimos em iene sobre os quais incidem encargos de 4,275% ao ano.
(iii) Empréstimos em iene sobre os quais incidem encargos de 4,1165% ao ano.

Notas Explicativas

(e) Vendas e compras

	Controladora				Consolidado			
	Vendas		Compras		Vendas		Compras	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Acionistas controladores								
Confab	43.413	68.121	109	-	43.413	68.121	109	-
Mitsubishi	-	-	1.858	3.380	-	-	1.858	3.380
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation.	-	-	503	2.018	-	-	503	2.018
Siderar	860	595	668	1	6.586	10.969	668	1
Acionistas não controladores								
CSN	-	-	23.818	-	40.661	-	54.095	20.778
Sumitomo Corporation do Brasil	-	-	-	-	-	-	3	-
Controladas								
Automotiva Usiminas	-	16.813	-	1.932	-	-	-	-
Cosipa Overseas	-	71.742	-		-	-	-	-
Mineração Usiminas	-	-	276.264	282.186	-	-	-	-
Rios Unidos	-	-	7.990	12.887	-	-	-	-
Soluções Usiminas	712.040	478.861	6.891	4.804	-	-	-	-
Usiminas Eletrogalvanized	6.740	56.464	-	-	-	-	-	-
Usiminas Galvanized	34.794	41.568	-	-	-	-	-	-
Usiminas Mecânica	10.600	24.912	33.789	16.510	-	-	-	-
Controladas em conjunto								
Modal	-	-	-	-	-	-	879	766
Unigal	75	396	131.518	154.754	661	396	131.518	154.754
Usiroll	-	-	2.358	2.144	-	-	2.358	2.144
Coligadas								
Codeme	8.987	11.294	-	-	9.145	11.294	-	-
Metform	10.797	4.054	-	24	10.797	4.054	-	24
MRS	-	184	24.683	25.101	8.148	184	69.305	61.121
Terminal Sarzedo	-	-	-	-	-	-	5.919	3.810
Outras partes relacionadas								
Techint	-	-	-	-	-	-	58	-
Ternium Internacional El Salvador	-	272	-	-	-	272	-	-
Ternium Internacional Uruguai	50.801	309	-	-	50.801	321	-	-
Ternium Internacional Nicaragua	-	181	-	-	-	181	-	-
Ternium Internacional Costa Rica	-	1.994	-	-	-	1.994	-	-
Ternium Internacional España	-	68.518	-	-	-	75.556	-	-
Ternium México	-	-	-	-	-	8.769	-	-
Ternium Procurement	-	-	10.686	-	-	-	10.686	-
Nippon Steel Engineering	-	-	1.185	-	-	-	1.185	-
	879.107	846.278	522.320	505.741	170.212	182.111	279.144	248.796

As operações de vendas e compras entre partes relacionadas estão descritas no item (h).

Notas Explicativas

(f) Resultado operacional e financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Acionistas controladores				
Confab	-	242	-	242
Mitsubishi	(627)	5.072	(627)	5.072
Nippon Usiminas	9.232	4.112	9.232	4.112
Previdência Usiminas	209	127	209	127
Siderar	(689)	(393)	(825)	(393)
Controladas				
Automotiva Usiminas	-	(1)	-	-
Cosipa Commercial	2.109	46.596	-	-
Cosipa Overseas	-	(827)	-	-
Mineração Usiminas	2.381	2.381	-	-
Rios Unidos	-	429	-	-
Soluções Usiminas	(863)	(14)	-	-
Usiminas Commercial	3.848	88.637	-	-
Usiminas Eletrogalvanized	(119)	(1.076)	-	-
Usiminas Galvanized	(56)	(167)	-	-
Usiminas International	21	7	-	-
Usiminas Mecânica	2.161	1.442	-	-
Controladas em conjunto				
Usiroll	391	242	391	242
Coligadas				
Codeme	340	352	340	352
Metform	63	74	63	74
MRS	-	(298)	-	(298)
Outras Partes Relacionadas				
Exiros	(2.360)	-	(2.360)	-
Ternium Internacional España	-	623	-	623
	16.041	147.560	6.423	10.153

(i) Referem-se, substancialmente, a comissões sobre agenciamento de vendas.

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se substancialmente a encargos sobre empréstimos e financiamentos relacionados nos itens (c) e (d), anteriormente descritos.

Notas Explicativas

(g) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Honorários, benefícios e bônus	6.335	6.339
Encargos sociais	1.398	1.354
Remuneração baseada em ações (i)	1.556	1.054
	9.289	8.747

(i) A Companhia possui plano de opção de compra de ações conforme descrito na Nota 26.

(h) Natureza das operações com partes relacionadas

Em 31 de março de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições da natureza das operações com partes relacionadas descrito na Nota 36 (h) das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

26 Plano de outorga de opção de compra de ações

A Companhia possui Plano de Opção de Compra de Ações de sua emissão. O referido plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, com a assessoria do Comitê de Recursos Humanos, observadas as limitações constantes do Plano.

Não ocorreram alterações nas características e diretrizes do Plano em relação às descritas na Nota 39 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de março de 2014, o Plano possui 3 programas vigentes:

- Programa 2011, lançado em 03 de outubro de 2011;
- Programa 2012, lançado em 28 de novembro de 2012; e
- Programa 2013, lançado em 28 de novembro de 2013.

O valor justo das opções concedidas é contabilizado como despesa ao longo do período de carência, calculado com base na metodologia Black-Scholes.

No trimestre findo em 31 de março de 2014, não ocorreram novas outorgas. No mesmo período, foram exercidas 51.982 opções e canceladas 99.339 opções.

O impacto no resultado do Plano de Outorga de Opção de Ações anteriormente descrito, para o pessoal-chave da Administração e demais empregados, totalizou uma despesa de R$3.781 em 31 de março de 2014 (31 de março de 2013 - R$2.815), cujo montante foi contabilizado na demonstração do resultado. Desse total, R$383 foram revertidos à conta de “Lucros (prejuízos) acumulados” em decorrência do cancelamento e do exercício de opções ocorridos no trimestre findo em 31 de março de 2014 e desta forma, o impacto no patrimônio líquido foi de R$3.398.

As despesas a apropriar previstas para o Plano, considerando que todas as suas premissas contratuais se mantenham inalteradas e que nenhuma nova outorga seja concedida, totalizam R$17.005.

Notas Explicativas

27 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão apresentadas nessa informação contábil intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/N°003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas informações contábeis intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas informações contábeis intermediárias seja por redundância ou por relevância:

Nota 04 – Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas;
Nota 07 – Instrumentos financeiros por categoria;
Nota 08 – Qualidade de crédito dos ativos financeiros;
Nota 18 – *Impairment* de ativos não financeiros;
Nota 22 – Tributos a recolher;
Nota 23 – Tributos parcelados;
Nota 25 – Provisão para recuperação ambiental;
Nota 31 – Despesas com benefícios a empregados;
Nota 32 – Receitas (despesas) operacionais;
Nota 35 – Compromissos;
Nota 37 - Demonstrações dos fluxos de caixa;
Nota 38 – Cobertura de seguros.

Em 31 de março de 2014, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das notas explicativas acima em relação ao descrito nas notas das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Paulo Penido Pinto Marques
Presidente

Alcides José Morgante
Conselheiro

Aloísio Macário Ferreira de Souza
Conselheiro

Daniel Agustín Novegil
Conselheiro

Fumihiko Wada
Conselheiro

José Oscar Costa de Andrade
Conselheiro

Marcelo Gasparino da Silva
Conselheiro em Exercício

Eiji Hashimoto
Conselheiro

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca
Conselheira

Roberto Caiuby Vidigal
Conselheiro

Conselho Fiscal

Paulo Frank Coelho da Rocha
Presidente

Jânio Carlos Macedo
Conselheiro

Lúcio de Lima Pires
Conselheiro

Masato Ninomiya
Conselheiro

Telma Suzana Mezia
Conselheira

Diretoria Executiva

Julián Alberto Eguren
Diretor-Presidente

Marcelo Rodolfo Chara
Diretor Vice-Presidente Industrial

Rômel Erwin de Souza
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Ronald Seckelmann
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Sérgio Leite de Andrade
Diretor Vice-Presidente Comercial

Paolo Felice Bassetti
Diretor Vice-Presidente de Subsidiárias

Nobuhiro Yamamoto
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo

Marcos Aurélio Alves
Gerente de Contabilidade
Responsável Técnico CRC-MG 34.381/O

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 - Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1

Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações da companhia, segregadas por espécie e classe, até o nível de pessoa física.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS - CNPJ 60.894.730/0001-05
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2014

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Pref. "A"		Ações Pref. "B"		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Companhia Siderúrgica Nacional	60.793.102	12,03	100.132.100	19,69			160.925.202	15,87
Nippon Usiminas Co., Ltd.	119.969.788	23,74	2.830.832	0,56			122.800.620	12,11
Previdência Usiminas	34.109.762	6,75					34.109.762	3,36
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation	27.347.796	5,41	307.926	0,06			27.655.722	2,73
Ternium Investments S. À. R.L.	84.741.296	16,77					84.741.296	8,36
Prosid Investments S.A.	20.000.000	3,96					20.000.000	1,97
Confab Industrial S.A.	25.000.000	4,95					25.000.000	2,47
Usiminas S.A. em Tesouraria	2.526.656	0,50	23.705.728	4,66			26.232.384	2,59
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	52.769.591	10,44	6.743.350	1,33			59.512.941	5,87
Outros	78.002.693	15,45	374.719.966	73,70	85.604	100	452.808.263	44,67
Total	505.260.684	100,00	508.439.902	100,00	85.604	100	1.013.786.190	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
CNPJ nº 33.042.730/0001-04
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2014

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rio Iaco Participações S.A.	58.193.503	3,99			58.193.503	3,99
Vicunha Siderurgia S.A.	697.719.990	47,86			697.719.990	47,86
Outros	702.056.615	48,15			702.056.615	48,15
Total	1.457.970.108	100			1.457.970.108	100

RIO IACO PARTICIPAÇÕES S.A
CNPJ nº 06.990.482/0001-50
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2014

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rio Purus Participações S.A.	5.500.499	100			5.500.499	100
Outros	1				1	
Total	5.500.500	100			5.500.500	100

VICUNHA SIDERURGIA S.A.
CNPJ nº 02.871.007/0001-04
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2014

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Vicunha Aços S.A.	580.634.272	100	468.298.605	100	1.048.932.877	100
Outros	6				6	
Total	580.634.278	100	468.298.605	100	1.048.932.883	100

RIO PURUS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 60.078.060/0001-59
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2014

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dorothéa Steinbruch	702.142.089	99,99			702.142.089	50,01
Outros	1.500	0,01	702.047.723	100	702.049.223	49,99
Total	702.143.589	100	702.047.723	100	1.404.191.312	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

VICUNHA AÇOS S.A.
CNPJ nº 04.213.131/0001-08
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2014

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Vicunha Steel S.A.	223.982.562	100			223.982.562	66,96
Outros			110.521.137	100	110.521.137	33,04
Total	223.982.562	100	110.521.137	100	334.503.699	100

VICUNHA STEEL S.A.
CNPJ nº 04.169.992/0001-36
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2014

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CFL Participações S.A.	88.994.554	40			88.994.554	40
Rio Purus Participações S.A.	133.491.828	60			133.491.828	60
Total	222.486.382	100			222.486.382	100

CFL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 60.078.045/0001-00
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2014

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Clarice Steinbruch	327.839.545	33,34			327.839.545	33,34
Fábio Steinbruch	327.838.303	33,33			327.838.303	33,33
Leo Steinbruch	327.838.304	33,33			327.838.304	33,33
Total	983.516.152	100			983.516.152	100

NIPPON USIMINAS CO., LTD.
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2014

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation - NSSMC	**300.914**	**100,00**			**300.914**	**100,00**
Total	**300.914**	**100,00**			**300.914**	**100,00**

NSSMC – Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Tokyo – Japão. Sendo a empresa controladora do Grupo Nippon Steel & Sumitomo Metal, que tem como principal negócio a produção de aço, além de atender aos setores de engenharia, construção, química, tecnologia de sistemas e outros, por meio de diversas outras subsidiárias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONFAB INDUSTRIAL S.A.
CNPJ 60.882.628/0001-90
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 31/03/2014

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Siderca S.A.I.C.(1)	167.308.639	41,91			167.308.639	41,91
Tenaris Investments S.à rl. (2)	231.901.398	58,09			231.901.398	58,09
Total	399.210.037	100,00			399.210.037	100,00

(1) Siderca S.A.I.C. é uma sociedade por ações argentina, e tem como principais acionistas a Tenaris Investments S.à rl., sociedade luxemburguesa, e a Tenaris Global Services S.A., sociedade uruguaia, ambas subsidiárias integrais da Tenaris S.A., que possuem aproximadamente 97.49% e 2.50%, respectivamente, das ações de emissão de Siderca S.A.I.C.

(2) Tenaris Investments S.à rl. é uma sociedade de responsabilidade limitada luxemburguesa que tem como acionista a Tenaris S.A., a qual possui 100.00% das suas ações.

Tenaris S.A. é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Nova York (NYSE) – Estados Unidos de América, na Bolsa de Buenos Aires – Argentina, na Bolsa de Milan (MTA) – Itália, e na Bolsa de México – México. Tenaris S.A. é a empresa controladora do Grupo Tenaris, que, através de diversas subsidiárias, tem como principal negócio a produção e fornecimento de tubos de aço e a provisão de serviços para a indústria energética mundial, assim como para certas aplicações industriais.

Tenaris S.A. é controlada por San Faustin S.A., sociedade por ações luxemburguesa (“San Faustin”), que detém, indiretamente através de sua subsidiária integral luxemburguesa Techint Holdings S.à r.l., aproximadamente 60.5% das ações de emissão de Tenaris S.A.

Rocca & Partners Stichting Administratiekantoor Aandelen San Faustin, uma fundação privada holandesa (“RP STAK”), possui ações de emissão de San Faustin em número suficiente para controlar a San Faustin. Nenhuma pessoa ou grupo de pessoas controla RP STAK.

PROSID INVESTMENTS S.A.
CNPJ 14.759.342/0001-02
31/03/2014

Prosid Investments S.A. (antiga denominação: Prosid Investments S.C.A.) é uma companhia uruguaia, tem como principal acionista a Siderar S.A.I.C. com 99,99% de participação no capital social.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SIDERAR S.A.I.C.
CNPJ 05.722.544/0001-80
31/03/2014

Siderar S.A.I.C. é uma sociedade por ações argentina aberta, listada na Bolsa de Buenos Aires – Argentina. Siderar S.A.I.C. tem como principais acionistas a Ternium Internacional España, S.L.U., subsidiária integral espanhola de Ternium S.A., que possui aproximadamente 60,94% das ações de emissão da Siderar S.A.I.C., e à *Administración Nacional de la Seguridad Social* (ANSeS), ente do governo argentino, que detém aproximadamente 26,03% das ações de emissão da Siderar S.A.I.C. O controle da Ternium S.A. está detalhado abaixo.

TERNIUM INVESTMENTS S.À R.L.
CNPJ 12.659.927/ 0001-17
31/03/2014

Ternium Investments S.à r.l. é uma sociedade de responsabilidade limitada luxemburguesa e tem como única sócia a Ternium S.A. com 100% de participação no seu capital social.

Ternium S.A. é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Nova York (NYSE) – Estados Unidos de América. Ternium S.A. é a empresa controladora do Grupo Ternium, que, através de diversas subsidiárias, tem como principal negócio a produção de aços planos e longos, com centros de produção localizados na Argentina, na Colômbia, nos Estados Unidos de América, na Guatemala e no México. Ternium S.A. é controlada por San Faustin, que detém, indiretamente através de sua subsidiária integral luxemburguesa Techint Holdings S.à r.l., aproximadamente 62% das ações de emissão de Ternium S.A.

RP STAK possui ações de emissão de San Faustin em número suficiente para controlar a San Faustin. Nenhuma pessoa ou grupo de pessoas controla RP STAK.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. Neste mesmo quadro, demonstramos as ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

Posição em 31/03/2014

	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
Acionista	**Unidades**	**%**	**Unidades**	**%**	**Unidades**	**%**	**Unidades**	**%**
Controladores	**329.377.434**	**65,19**	**3.138.758**	**0,62**			**332.516.192**	**32,80**
Administradores	**40**		**196.376**	**0,04**			**196.416**	**0,02**
Conselho de Administração	**36**		**175.033**	**0,03**			**175.069**	**0,02**
Diretoria	**4**		**21.343**				**21.347**	
Conselho Fiscal	**1.000**						**1.000**	
Ações em Tesouraria	**2.526.656**	**0,50**	**23.705.728**	**4,66**			**26.232.384**	**2,59**
Outros acionistas	**173.355.514**	**34,31**	**481.205.705**	**94,64**	**82.563**	**100,00**	**654.643.782**	**64,57**
Total	**505.260.684**	**100,00**	**508.442.943**	**100,00**	**82.563**	**100,00**	**1.013.786.190**	**100,00**
Ações em circulação	**173.356.514**	**34,31**	**481.205.705**	**94,64**	**82.563**	**100,00**	**654.644.782**	**64,57**

Posição em 31/03/2013

	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
Acionista	**Unidades**	**%**	**Unidades**	**%**				
Controladores	329.377.434	**65,19**	3.138.758	**0,62**			332.516.192	**32,8**
Administradores								
Conselho de Administração	38		162.033	**0,03**			162.071	**0,02**
Diretoria	4		9.247				9.251	
Conselho Fiscal	100						100	
Ações em Tesouraria	2.526.654	**0,5**	24.060.356	**4,73**			26.587.010	**2,62**
Outros acionistas	173.356.454	**34,31**	481.069.318	**94,62**	**85.794**	**100**	654.511.566	**64,56**
Total	505.260.684	**100**	508.439.712	**100**	**85.794**	**100**	1.013.786.190	**100**
Ações em circulação	173.356.554	**34,31**	481.069.318	**94,62**	**85.794**	**100**	654.511.666	**64,56**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de marçode 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de trêsmeses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 31 de março de 2013, apresentadas para fins de comparação, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão datado de 25 de abril de 2013, sem modificações.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6-F-MG

Rogério Xavier Magalhães

Contador CRC-1MG080613/O-1